Relatório Anual 2004

FUNDAÇÃO DE ROTARIANOS DE SÃO PAULO

FUNDAÇÃO DE ROTARIANOS DE SÃO PAULO

Nossa Missão

Nossa Visão

Expediente
Esta é uma publicação interna da Fundação de Rotarianos de São Paulo.
Coordenação: Departamento de Marketing
Gerente: Célia Dugaich
Jornalista: Sara Besen (MTB 13.696)
Responsabilidade Editorial: Ricardo Viveiros (Oficina de Comunicação)
Edição: Ada Caperuto
Projeto Gráfico e Editoração: C|21 Comunicação
Direção de Arte: Paulo Mendes
Finalização: Weber Zapata

“Servir com excelência por meio da educação, formando cidadãos éticos, solidários e competentes.”

“Ser referência nacional e internacional na área da Educação.”

Sumário

6 Mensagem aos Conselheiros

10 Fundação de Rotarianos de São Paulo

Responsabilidade Social

16 Faculdades Integradas Rio Branco

Instituto de Tecnologia Avançada em Educação - ITAE

24 Colégio Rio Branco

32 Centro de Ensino Profissionalizante Rotary - CEPRO

38 Escola Especial para Crianças Surdas - EECS

44 Mutirão Digital

46 Presença Internacional

48 Nossas Metas

49 Memória e Fundadores

50 Homenagem Póstuma

Diretoria e Conselhos

Diretoria

(01/07/2004 – 30/06/2007)

Eduardo de Barros Pimentel
Presidente

Nahid Chicani
1° Vice-presidente

Paulo de Aquino Machado
2° Vice-presidente

Romeu Giora Júnior
1° Tesoureiro

Koichiro Shinomata
2° Tesoureiro

José Ricardo da Silveira
1° Secretário

Jonny Ralph Nelken
2° Secretário

Diretoria

Conselho
Superior

(01/07/2004 – 30/06/2007)

Carlos Jerônimo da Silva Gueiros
Presidente

Antônio José da Costa
Vice-presidente

Flávio Farah
Secretário

Conselho Superior

Conselho
Fiscal

(01/07/2004 – 30/06/2007)

Efetivos
Harald Bernhard
Irineu De Mula
Ilson José de Oliveira

Suplentes
Annibal Antunes Júnior
Alberto Joaquim Alzueta
Nelson Abbud João

Conselho
Presidentes

(01/07/2004 – 30/06/2005)

Orlando Colombo
Presidente

Altamiro Ribeiro Dias
Vice-presidente

Marise Augusto Fernandes Audi
Secretária

Mensagem aos Conselheiros

Dr. Eduardo de Barros Pimentel
Presidente da Fundação de Rotarianos de São Paulo

"A realização de projetos ambiciosos não acontece de um dia para o outro. Ao contrário, requer tempo, planejamento cuidadoso, objetivos claros e motivadores e acompanhamento contínuo.

O Relatório de 2004 não é apenas o relato do que ocorreu neste ano, mas, para nós, é a conclusão feliz de uma etapa importante, de um projeto que nos propusemos executar ao assumir a Presidência da Fundação de Rotarianos de São Paulo.

A Missão da Fundação expressa, com clareza, o nosso compromisso: "Servir com excelência, por meio da educação, formando cidadãos éticos, solidários e competentes", e nossa Visão – "Ser referência nacional e internacional na área da Educação" – reforça nosso comprometimento com a qualidade, em patamares de excelência, nos diversos serviços que prestamos.

A Missão e a Visão não são frases de efeito para valorizar nossa comunicação, mas estão claras nas mentes, nos corações e nas ações de todos os nossos colaboradores, assim como nas dos dirigentes maiores da nossa instituição.

E são percebidas, cada vez mais, pelos diferentes "stakeholders" que conosco interagem, pois representam suas próprias aspirações, sejam eles nossos alunos, seus pais, funcionários, professores, comunidade, governo ou mídia.

“ Agradeço aos nossos funcionários e professores, alunos e seus pais, companheiros de Diretoria e Conselheiros e a todos que interagiram conosco, o apoio e a colaboração que deram durante o ano de 2004. ”

Eduardo de Barros Pimentel
Presidente

A origem da Fundação de Rotarianos de São Paulo, seus valores e sua missão, apreciados e compartilhados por todos, fortaleceram o espírito de equipe e de unidade da corporação como um todo e de cada uma de suas entidades, constituindo-se num dos fatores mais importantes a nos dar a certeza da realização da nossa Visão de futuro.

Estamos usando, com maior eficiência, a internacionalidade do Rotary para interagir com outras entidades no exterior e conhecer melhor as políticas e os projetos educacionais pedagógicos ou de gestão adotados nos diversos países. Procuramos identificar e avaliar recursos tecnológicos mais modernos para incorporá-los aos nossos projetos, sejam eles das Faculdades Integradas Rio Branco, do ITAE – Instituto de Tecnologia Avançada em Educação, do Colégio Rio Branco, do CEPRO – Centro de Ensino Profissionalizante Rotary ou da Escola Especial para Crianças Surdas.

Incorporamos, definitivamente, o conceito e as técnicas da moderna gestão empresarial na Fundação e nas suas manutenidas.

A nobreza e a singularidade da missão de educar exige, mais do que qualquer outra atividade, uma gestão eficiente, que utilize métodos e instrumentos de trabalho que maximizem a qualidade dos serviços prestados e a satisfação dos clientes.

Atingimos o nível que pretendíamos nesse setor. Estamos aparelhados em recursos humanos, inteligência e técnicas modernas de administração e de controle, que nos asseguram uma gestão eficiente em todos os setores. O clima organizacional é bom, melhorando a cada dia, e a predisposição de todos é de aprimoramento técnico e comportamental.

Com a criação das Faculdades Integradas Rio Branco, há cinco anos, passamos a oferecer cursos de graduação superior, ministrados por professores mestres e doutores, em um campus moderno e acolhedor.

Essa nova casa de ensino já adquiriu identidade própria e personalidade definida. Nossos cursos, reconhecidos pelo MEC segundo critérios de excelência, começam a receber a mesma apreciação da comunidade, principalmente agora, com o desempenho dos diplomados pelas nossas Faculdades, absorvidos pelo mercado de trabalho.

Essa etapa, extremamente importante, foi concluída graças à competência, dedicação e trabalho de muitos, alguns dos quais não estão mais conosco, mas nunca serão esquecidos.

Temos um caminho longo ainda a percorrer, mas possuímos, hoje, um diamante puro, de excelente qualidade, a garantir um brilhante futuro.

O Colégio Rio Branco, que honra seu slogan de "Tradição e modernidade fazendo escola", aparelhou-se com os mais modernos recursos tecnológicos postos à disposição da educação e se apresenta com uma nova estrutura pedagógica para atender à formação de jovens para atuar como cidadãos "éticos, solidários e competentes", hoje e no futuro. Em um mundo que se transforma cada vez mais rapidamente, esse futuro exigirá, certamente, algumas competências e posturas diferentes das do passado e mesmo do presente.

Perscrutar o futuro para saber como prepará-los é o maior desafio para o educador, para a escola e para os pais. O Colégio Rio Branco está consciente da sua responsabilidade e preparado para cumprir sua missão.

O CEPRO incorporou, ao 'expertise' adquirido pela eficiente gestão de seus responsáveis, o ganho que teve com o trabalho em parceria com a International Youth Foundation, apoiado pelo Banco Mundial e pela Merrill Lynch.

Hoje o CEPRO está mais bem instrumentado do que nunca para cumprir sua missão, consolidando-se como paradigma para o ensino profissionalizante.

A Escola Especial para Crianças Surdas extrapolou sua missão específica, continuando a cumpri-la com excelência, ao ajudar a criar, dentro da Fundação de Rotarianos de São Paulo e na comunidade, a consciência da responsabilidade que temos da inclusão do surdo na sociedade.

Graças a essa conscientização, os jovens surdos, ao concluir seus estudos na Escola Especial para Crianças Surdas, continuam a estudar com o apoio da Fundação, no Colégio Rio Branco, no CEPRO e nas Faculdades Integradas Rio Branco, onde concluiu o curso de Pedagogia, neste ano, a primeira pedagoga surda.

O exemplo da Escola Especial para Crianças Surdas tem estimulado a criação de inúmeras escolas, entre as quais destaco a patrocinada pelo Rotary Club de Cruzeiro.

Gostaria, ainda, de mencionar que, com a coordenação e inspiração da Escola Especial para Crianças Surdas, está sendo desenvolvido um trabalho de valorização da cultura surda, envolvendo as entidades da Fundação e outras que se preocupam com essa minoria.

Essa é a apreciação feita por mim ao término desta etapa, que considero concluída em 2004. O ocorrido no ano passado, ainda que muito importante, é parte do projeto maior, a ser apresentado nas páginas seguintes deste relatório.

A vocês, prezados Conselheiros, reiterando nosso agradecimento, formulo, desde já, o convite para participar conosco do Planejamento Estratégico para 2005-2015. ”

Dr. Eduardo de Barros Pimentel
Presidente da Fundação de Rotarianos de São Paulo

FUNDAÇÃO DE ROTARIANOS DE SÃO PAULO

"Educação: principal instrumento para a construção de uma sociedade mais humana e pacífica"

Este foi o sonho que, em 1946, inspirou um grupo de 20 associados do Rotary Clube de São Paulo e deu origem à Fundação de Rotarianos de São Paulo, que até hoje preserva este princípio, alimenta o mesmo sonho e cresce a cada dia com o ideal de servir, por meio da educação, contribuindo para o desenvolvimento intelectual e moral do ser humano, promovendo a cidadania e exercitando a responsabilidade social.

Entregue à causa educacional em seu sentido mais amplo, há 58 anos a Fundação de Rotarianos de São Paulo assume o compromisso de formar cidadãos éticos e responsáveis, preparando-os para enfrentar o mundo de maneira consciente, crítica e atuante.

O compromisso com a educação extrapola as barreiras da idade, a condição socioeconômica e as limitações físicas. Em seu complexo educacional, a Fundação de Rotarianos de São Paulo, por meio de suas entidades mantidas, abriga crianças, jovens e adultos, desenvolvendo trabalhos específicos, direcionados às mais diversas demandas de formação e desenvolvimento educacional.

O Colégio Rio Branco, no ciclo da Educação Infantil, acolhe crianças desde os primeiros anos de vida, oferecendo a base da construção do conhecimento. Durante toda a infância, o Ensino Fundamental consolida ano a ano o processo de aprendizagem e desenvolvimento, além de acompanhar e participar das transformações desta importante fase. O Colégio cumpre seu ciclo no Ensino Médio, vivenciando a chegada da adolescência e preparando os jovens para enfrentar os desafios impostos por esta etapa da vida.

Evoluindo no processo educativo, a Fundação de Rotarianos de São Paulo marca sua presença no Ensino Superior orientado pela excelência e pela constante atualização de seus currículos. As Faculdades Integradas Rio Branco, por meio dos mais modernos métodos pedagógicos, desenvolvem no aluno a capacidade de perceber o mundo em seus diferentes aspectos, cumprindo seu papel na formação de profissionais preparados para enfrentar um mercado altamente competitivo. Ainda no contexto do Ensino Superior, o Instituto de Tecnologia Avançada em Educação – ITAE se consolida como um instituto para atualização e desenvolvimento de profissionais, oferecendo programas de pós-graduação, destacando-se pela inovação e pioneirismo dos cursos que ministra.

Com a mesma qualidade e preocupação pedagógica, o Centro de Ensino Profissionalizante Rotary – CEPRO atende jovens oriundos de escolas públicas, para programas de capacitação e formação profissional. O Centro de Ensino Profissionalizante Rotary – CEPRO tem importante papel na Fundação

de Rotarianos de São Paulo, pois além do ensino profissionalizante gratuito, contribui para a inserção dos jovens formados no mercado de trabalho, por meio de parcerias com empresas. Desenvolve, ainda, vários projetos de cunho social, defendendo a bandeira da inclusão, como forma de diminuir a desigualdade e ampliar as possibilidades de uma vida mais digna para a população menos favorecida da sociedade.

Outra entidade mantida pela Fundação de Rotarianos de São Paulo apóia a causa da minoria surda, atendendo gratuitamente crianças vindas de famílias de baixa renda. Com um projeto cuidadosamente elaborado para inserir e socializar os surdos, em uma sociedade na qual o ouvinte é o principal ator e a comunicação oral é a primordial forma de relacionamento interpessoal, a Escola Especial para Crianças Surdas se dedica ao desenvolvimento dessas crianças, desde os primeiros anos de vida até a 4ª série do Ensino Fundamental. A partir da 5ª série, por meio de parcerias institucionais, a criança continua seus estudos, inserida em outras escolas, em classes integradas com alunos ouvintes.

Além da formação básica, a Escola Especial para Crianças Surdas cumpre seu papel social ao trabalhar aluno, família e sociedade, em um movimento de conscientização e quebra de paradigmas.

Ainda no contexto social, o Mutirão Digital é mais uma iniciativa da Fundação de Rotarianos de São Paulo para a expansão de recursos tecnológicos na rede pública de ensino, visando oferecer aos alunos dessas escolas a possibilidade do uso da tecnologia como instrumento de apoio ao aprendizado.
Contudo, para que toda a estrutura da Fundação de Rotarianos de São Paulo possa manter o dinamismo e estar sempre à frente das tendências do mercado, todos os docentes e colaboradores da FRSP e das entidades mantidas são incentivados a participar de cursos, conferências, congressos, seminários e *workshops*, visando à atualização e ao aprendizado contínuo.

2004 – Um ano de evolução

Para a Fundação de Rotarianos de São Paulo, no ano de 2004 houve um grande ganho em termos

Alunos da Escola Especial para Crianças Surdas – EECS

Eduardo de Barros Pimentel e Fernando Henrique Cardoso na comemoração do 99º aniversário da Fundação do Rotary International

de comunicação, quando toda abrangência de sua atuação ficaram mais claros para toda a comunidade na qual está inserida. Uma das principais conquistas foi transmitir com êxito a missão e visão de futuro da entidade, de forma mais homogênea. Hoje, a Fundação percebe que isso se deu em função de um trabalho intenso em termos de auto-avaliação e de projeção de futuro. Foram avaliadas tendências e variações, procurando prospectar o universo macro, a fim de definir as micro necessidades na execução de tarefas que cabem à Fundação e a cada uma das entidades por ela mantidas.

Esse processo é fruto de um plano estratégico elaborado pela Fundação para um período de cinco anos, que conta com envolvimento de todas as entidades. Nessa prerrogativa, a Fundação passou a atuar dentro de uma perspectiva atual e apropriada, na qual as técnicas de condução estão vinculadas à tecnologia, planejamento, medição de resultados e retorno de investimentos – seja em benefícios ou em recursos. Em 2004, todas as entidades que integram a Fundação ganharam instrumental para, em 2005, continuar a trilhar este caminho.

Na Fundação de Rotarianos de São Paulo, todos os envolvidos dentro da organização têm, hoje, mais do que nunca, uma noção muito grande da importância de cada um e da contribuição individual para a evolução em conjunto, independentemente da entidade em que atuam. Isso pôde ser percebido em 2004 com uma sensível evolução quando, inclusive, passaram a ser utilizadas ferramentas de gestão até então não aplicadas ao cotidiano da entidade.

Ganhou-se a consciência de que há necessidade de todo o grupo traçar suas estratégias dentro de modernas técnicas gerenciais. E tudo isso veio a contribuir para que o conjunto de pessoas começasse a ter uma visão da Fundação como corporação, a somatória de entidades específicas unidas dentro da proposta máxima de servir, com excelência, a quem dela se acerca, do modo como vem fazendo há 58 anos: ensinando, formando e educando.

No decorrer de 2004, a Fundação de Rotarianos de São Paulo alcançou realizações importantes. A despeito dos desafios enfrentados, dado que o campo educacional, como muitos outros, é vulnerável aos mais variados fatores que afetam nosso País e o mundo, muitas das metas propostas foram atingidas e, até mesmo, superadas. Foram renovados e honrados os compromissos perante um universo de milhares de pessoas, entre alunos, professores, funcionários e colaboradores.

Nos capítulos que seguem, a Fundação apresenta uma síntese dos principais fatos que marcaram

o ano de 2004, começando pela própria entidade e, dando continuidade, com as ações que marcaram o período, em todas as suas manutenidas.

Novos rumos e realizações

No início do ano letivo de 2004, um encontro reuniu o Conselho Superior, representantes dos Conselhos de Presidentes e Fiscal e os gestores da Fundação de Rotarianos de São Paulo. O objetivo foi reafirmar a atualidade da Visão e Missão, além de estabelecer os rumos a serem empreendidos, a fim de vencer os múltiplos desafios do cenário extremamente agitado que envolve a educação em nosso País. O presidente da Fundação, Eduardo de Barros Pimentel, ressaltou a importância da integração de todos da instituição nessa tarefa. Ficou marcada a determinação da entidade em manter uma estrutura educacional abrangente, condizente com as propostas definidas.

Evento de aniversário da Fundação do Rotary International – em fevereiro, por ocasião da comemoração do 99° aniversário da Fundação do Rotary International, foi organizado pelo Rotary Club São Paulo-Sumaré, um evento que contou com a presença de Fernando Henrique Cardoso, convidado a proferir uma palestra com o tema "Construção da paz no mundo". No evento, realizado na sede da Fundação, quando teve a oportunidade de encontrar-se com o presidente da entidade, Eduardo de Barros Pimentel, o ex-presidente da república falou para uma platéia de cerca de 750 pessoas, ressaltando a conquista da paz por meio da definição de valores universais.

Museu Armando de Arruda Pereira – localizado na sede da Fundação, o Museu Armando de Arruda Pereira foi incorporado e reinaugurado em junho. O local expõe uma seleção de documentos, fotografias e objetos doados pela família de Armando de Arruda Pereira, o primeiro dos três brasileiros a ser eleito presidente de Rotary International. A reinauguração do museu, criado inicialmente em 1964 pelo Rotary Club de São Paulo, contou com a presença do filho do homenageado, Armando Valle de Arruda Pereira. Na ocasião, o presidente da Fundação, Eduardo de Barros Pimentel, destacou a importância do museu para promover um conhecimento cada vez mais profundo da história e dos fatos relacionados ao Rotary e, principalmente, levar às novas gerações, a familiaridade com o ideal de servir.

Posse da nova diretoria – a nova diretoria da Fundação de Rotarianos de São Paulo tomou posse para o triênio 1° de julho de 2004 a 30 de junho de 2007. Na oportunidade, Eduardo de Barros Pimentel, reeleito presidente para um novo mandato, expressou o compromisso de, nos próximos anos, consolidar, aprimorar, reformular e inovar o que for necessário, para manter a excelência do ensino e a gestão corporativa de qualidade da instituição.

Apoio à edição de livros – a Fundação de Rotarianos de São Paulo, comprometida com as ações que estimulam a cultura, apoiou a edição de dois livros em 2004: "Servir sem medir", do rotariano Sérgio de Castro, que conta com muitos anos

O presidente da Fundação de Rotarianos de São Paulo na reinauguração do Museu Armando de Arruda Pereira

Aniversário de 80 anos do Rotary Club de São Paulo

de trabalho dedicados à Fundação e ao Rotary, desde 1953. O livro teve o apoio da Fundação para a sua edição, lançada em 22 de junho. A segunda obra é "Embu, terra das artes e berço de tradições", lançada em julho, em uma iniciativa da prefeitura da estância turística de Embu das Artes. Com apoio da Fundação, foram impressos dois mil exemplares da 5ª edição. Nessa obra, o historiador e pesquisador Moacyr de Farias Jordão aborda a história de uma das mais antigas cidades do Brasil que, em 2004, completou 450 anos de fundação.

Educação para a Paz – em outubro, o presidente Eduardo de Barros Pimentel, participou do "Fórum Multidistrital sobre Resolução de Conflitos, Desarmamento e Paz", na Universidad del Salvador, em Buenos Aires, Argentina, um dos Centros Rotary para Estudos Internacionais da Paz. Na ocasião, fez um pronunciamento afirmando que a escola passou, nas últimas décadas, por enormes transformações e deixou de ser instrumento conservador de transmissão de conhecimentos, para se tornar fator de vanguarda e inovação.

Mensagem do presidente de Rotary International – o presidente de Rotary International 2000/2001, Frank J. Devlyn enviou ao presidente da Fundação de Rotarianos de São Paulo uma mensagem de felicitações, extensiva aos colaboradores, qualificando a instituição como um grande projeto. Ele expressou sua vontade de que, mundialmente, outros Distritos e Clubes Rotários a vissem como um exemplo a seguir. Revelou, ainda, que estaria divulgando essa informação aos meios educacionais do México, seu país, para que seja edificada uma obra semelhante.

Aniversário de 80 anos do Rotary Club São Paulo – em comemoração ao Dia do Rotary, aos 80 anos de atividade do Rotary Club São Paulo e, ainda, celebrando os 99 anos de Rotary Internacional, a família rotariana reuniu-se na Câmara Municipal de São Paulo, no dia 17 de fevereiro.

Na ocasião, foram homenageados com medalhas de honra ao mérito, Dirceu Vieira, José Luiz Toro da Silva e Nadir Zacarias. Em continuidade, o representante da EBCT – Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos deu início à cerimônia de homenagem ao carimbo filatélico alusivo aos 80 anos do Rotary Club de São Paulo.

Uma exposição filatélica, organizada pelo rotariano Minoru Tamura, com apoio da assessoria filatélica da EBCT, mostrou, em dez painéis, selos alusivos à atuação do Rotary Club em todo o mundo, que marcou a distinção da Câmara Municipal de São Paulo a toda comunidade rotariana.

Prêmio aos Clubes Rotary - com iniciativa do vereador William Woo e apoio dos vereadores Gilson Barreto e José Laurindo, a Câmara Municipal aprovou a instituição do Prêmio Armando de Arruda Pereira, a ser conferido anualmente aos clubes Rotary que mais se destacarem em ações de cidadania e responsabilidade social à população paulista. O nome do prêmio é uma homenagem a Armando de Arruda Pereira, ex-prefeito de São Paulo que, por sua grande contribuição à comunidade, conquistou visibilidade internacional, assumindo a presidência do Rotary International na gestão 1940-1941.

Responsabilidade Social

Nos últimos 15 anos, os conceitos de responsabilidade social ocupam cada vez mais a opinião pública e envolvem, mais e mais, pessoas e instituições. A percepção efetiva desse conceito relativamente novo, vem diferenciando o trabalho de milhares de organizações com inúmeros programas de conteúdo social.

A Fundação de Rotarianos de São Paulo comprova que, ao longo de sua existência, cumpre amplamente com sua proposta de responsabilidade social. Além das instituições criadas e mantidas, com o objetivo de possibilitar formação profissional e desenvolvimento intelectual à comunidade,

a Fundação completa suas atividades com diversos projetos de cunho educacional e social:

Programa de Apoio à Escola Estadual de São Paulo – programa que tem como meta equipar essas instituições aos melhores colégios particulares do Estado, transferindo conhecimento, por meio de recursos técnicos e pedagógicos.

Assessoria às Escolas Profissionalizantes (Espro) de diversos Rotary Clubs – trabalho realizado por meio da transferência de *know-how* do Centro de Ensino Profissionalizante Rotary – CEPRO, que aplica nesses locais seus programas e projetos pedagógicos.

Assessoria ao Movimento Pró-Idosos (MOPI) – programa que desenvolve estudos e planejamento visando à atualização de recursos e melhoria de processos de trabalho; apoio a diversos eventos e realização de conferências, promovidos pelos Rotarys.

Campanha do Agasalho – a Fundação de Rotarianos de São Paulo, por meio dos alunos do Colégio Rio Branco e do Centro de Ensino Profissionalizante Rotary – CEPRO, participou da Campanha do Agasalho, promovida pelo Fundo de Solidariedade do Governo do Estado de São Paulo (FUSSERSP). O engajamento de alunos e funcionários em prol dos mais necessitados apresentou um resultado surpreendente: mais de 13 mil peças, entre roupas e sapatos, foram entregues à primeira-dama do Estado, Maria Lúcia Alckmin.

Palestra realizada no Dia Mundial de Luta contra a AIDS

Talentos e Vocações (Apoio a Quem Precisa) – um fundo estratégico que deverá possibilitar a outorga a mais de 500 jovens de bolsas de estudo parciais nos cursos de graduação das Faculdades Integradas Rio Branco.

Projeto Rumo – tem o objetivo de oferecer palestras de profissionais de nível superior aos jovens de escolas públicas, esclarecendo todos os aspectos e as oportunidades existentes no mercado de trabalho. Em 2004, a partir da necessidade de repensar as atividades, o encontro teve o propósito de oferecer uma parceria/assessoria para a implementação de um fórum explicativo de cursos técnicos.

Dia Mundial da Luta contra a Aids – com o apoio e colaboração da Fundação, do Colégio Rio Branco, do Centro de Ensino Profissionalizante Rotary – CEPRO e dos rotarianos de São Paulo, foi realizado mais um encontro do "Dia Mundial de Luta contra a Aids", com objetivo de apresentar posições atualizadas do combate à doença. O tema foi abordado por médicos de referência na área, que deram aos jovens a conscientização e a orientação necessárias para a prevenção.

Interação com as estruturas de educação pública – todas as instituições e programas desenvolvidos e mantidos pela Fundação formaram uma estrutura de educação ímpar, com características de profundidade e abrangência que raramente são encontradas em uma só entidade. Assim, a Fundação atende necessidades de educação e formação profissional de diversas faixas etárias e de todas as classes sociais, cumprindo seu objetivo de fazer da educação, ferramenta fundamental para a melhoria da comunidade e para a formação de pessoas conscientes de seu papel na sociedade.

FUNDAÇÃO DE ROTARIANOS DE SÃO PAULO

www.frsp.org

Faculdades Integradas Rio Branco

"Lidar com educação é estar comprometido com o crescimento, a realização e a felicidade do próximo"

Nos últimos anos, o ensino superior se vê inserido em um ciclo de transformações constantes, no qual os modelos pedagógicos estáticos perdem a sua validade. Hoje é preciso estar apto a lidar com novas concepções de conhecimento, inteligência, cognição e formação. Desde sua criação, em 2000, as Faculdades Integradas Rio Branco, mantidas pela Fundação de Rotarianos de São Paulo, inserem-se neste espírito. Cultivando os elevados princípios e valores humanos, os projetos pedagógicos privilegiam a interdisciplinaridade entre as diversas áreas do saber e estão em sintonia com os projetos individuais dos alunos.

Para melhor educar no mundo globalizado, o professor é o elemento central. Nas Faculdades Integradas Rio Branco, o corpo docente é constituído por doutores, mestres, especialistas e profissionais de grande destaque no mercado. Lidar com educação é estar comprometido com o crescimento, a realização e a felicidade do próximo.

No exercício de 2004, as Faculdades Integradas Rio Branco delimitaram como metas prioritárias o aprimoramento da vida acadêmica, a modernização e o desenvolvimento institucional. Para isso desenvolvem, com apoio do Instituto de Tecnologia Avançada em Educação (ITAE), também mantido pela FRSP, o projeto de Implantação de Experimentos-Piloto em Educação Continuada e EAD pelo Sistema Virtus, da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), com metodologia oriunda da Universidade de Harvard (EUA).

Os cursos de extensão foram fortalecidos como atividade acadêmica e meio de integração social, visando aumentar o envolvimento das Faculdades com a comunidade. Foram ainda realizados projetos para modernizar o modelo de gestão e o sistema de avaliação. Os programas de assistência e promoção estudantil, como bolsas-mérito e financeira, também receberam atenção especial.

No âmbito acadêmico, a instituição buscou otimizar seu padrão, expandir e desenvolver as atividades de ensino e monitorar as fases iniciais das pesquisas em andamento.

Graduação

As Faculdades Integradas Rio Branco contam com salas de aula com número reduzido de alunos, laboratórios de informática com equipamentos de última geração e oferecem os cursos de: Comunicação Social (Rádio e TV, Editoração, Relações Públicas, Publicidade e Propaganda, Jornalismo), Sistemas de Informação, Administração, Relações Internacionais, Turismo, Ciências Econômicas, Letras, Pedagogia e Direito. Todos os cursos reconhecidos pelo MEC,

com a melhor classificação, delineiam um modelo de educação superior que preza pela excelência.

Em todos os cursos, a instituição vem conduzindo um conjunto de ações que visa à ampliação do número de alunos matriculados e à melhoria do padrão acadêmico e profissional.

Foram estabelecidos programas de fortalecimento e consolidação de cursos recém-implantados e de reestruturação dos já existentes, a partir dos resultados de uma avaliação.

Aula inaugural – em fevereiro, o secretário de Ciência, Tecnologia, Desenvolvimento Econômico e Turismo do Estado de São Paulo, João Carlos de Souza Meirelles, ministrou **aula inaugural** nas Faculdades Integradas Rio Branco.

Na oportunidade, ele falou para alunos e professores que a atualização constante do conhecimento nunca foi tão importante quanto no momento atual. Meirelles também conheceu o campus e elogiou o incentivo da Fundação de Rotarianos de São Paulo à educação.

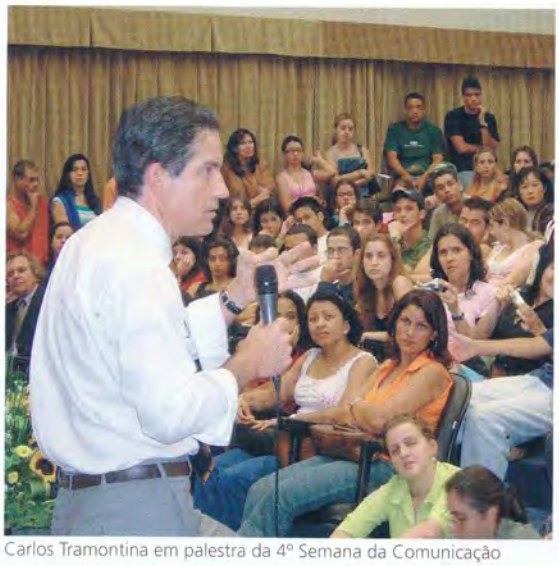
Extensão Universitária

A Coordenação de Extensão desenvolveu uma série de ações no sentido de integrar as Faculdades com a comunidade – abrangendo o Rotary e as organizações sócio-comunitárias de São Paulo; com o setor produtivo paulista; e com os órgãos governamentais, federações e associações. Esse direcionamento já pode ser notado com a participação dos alunos, em 2004, em diversas atividades. É o caso do concurso "Rodrigo de Mello Franco de Andrade" (IPHAN/ Ministério da Cultura). Dentre 860 projetos inscritos na Região de São Paulo pelos alunos do curso, o trabalho "Planejamento Sustentável: o Município de Cunha" foi o único selecionado a representar a região. Nesse sentido, ainda, as Faculdades Integradas Rio Branco produziram estudos técnicos com propostas de solução para diversos problemas em áreas de meio ambiente, educação, turismo, urbanização, industrialização e economia.

Apoio Estudantil

As políticas de bolsas estudantis das Faculdades Integradas Rio Branco asseguram as condições minimamente adequadas para que os alunos encontrem o necessário incentivo e apoio para desenvolver, com sucesso, os seus estudos.
O mesmo ocorre com os programas de concessão de bolsas de estudo por mérito acadêmico.

Semanas Culturais das Faculdades Integradas Rio Branco – em 2004, aconteceram diversos eventos, com os temas Educação, Administração, Sistemas da Informação e Comunicação. O destaque fica para a II Semana Jurídica, em agosto, com palestras sobre direitos humanos, direcionadas ao Batalhão da Polícia Militar. Foram abordados temas como comércio, imprensa, poder público, entre outros. Sempre com a participação de renomados profissionais, de diversos segmentos de atuação e personalidades de relevância no contexto social. Também a 4ª Semana da Comunicação, em novembro, teve a presença de profissionais de destaque das áreas de Jornalismo, Publicidade e Propaganda, Rádio e TV, Relações Públicas e Editoração.



Carlos Tramontina em palestra da 4º Semana da Comunicação

O ex-ministro Paulo Renato de Souza participou da Semana do Professor, dentro do tema "Rumos da Educação"

Encontros com o Amanhã – com a proposta de refletir sobre as perspectivas educacionais e profissionais do século XXI, a 5ª edição do "Encontros com o Amanhã" aconteceu em novembro, com apresentação de painel sobre projetos sociais desenvolvidos pelos alunos, dentro dos oito desafios do milênio estabelecidos pela ONU. O evento reuniu profissionais de diversas áreas, para refletir sobre o cenário brasileiro educacional e profissional de 2005 a 2010.

Semana do Professor – com o tema "Rumos da Educação", aconteceu, em outubro, com a participação de palestrantes, como o ex-ministro da Educação, Paulo Renato de Souza; a ex-jogadora de basquete, Maria Paula Gonçalves da Silva, a "Magic Paula"; o secretário-adjunto da Educação do Estado de São Paulo, Fábio Saba; o ex-diretor geral do Colégio Rio Branco, professor Norton Severo Batista; o atual diretor geral, professor Paulo Henrique Camargo Rinaldi e o presidente da Associação Viva e Deixe Viver, Valdir Cimino. O objetivo do evento, que contou ainda com *workshops* e feira cultural, foi discutir os principais aspectos da educação no Brasil atualmente.

Noites de autógrafos – ao longo de 2004, diversos livros, sobre vários assuntos, foram lançados nas dependências das Faculdades Integradas Rio Branco. A maioria deles, de autoria de professores das Faculdades.

Obras:

"A metamorfose do trabalho na era da globalização" - Márcia Mello De Liberal e João Clemente de Souza Neto

"Ética, moral e competência dos profissionais da educação" - Clóvis Roberto dos Santos

"Direito do consumidor nos contratos de turismo" - Paulo Sérgio Feuz

"Ônus da prova no Código de Defesa do Consumidor" - Frederico da Costa de Carvalho

"Nulidade da nota promissória dada em garantia nos contratos bancários" - Frederico da Costa Carvalho Neto

"Globalização e Terceiro Setor (Org)" - Márcia Mello Costa Liberal

"Leitura e escrita no contexto da diversidade" - Ana Claudia B. Lodi, Katryn Marie P. Harrison e Sandra Regina L. de Campos

Em muitas destas ocasiões, os próprios alunos das Faculdades Integradas Rio Branco foram os organizadores dos eventos de lançamento, para que tivessem a oportunidade de vivenciar, na prática, experiências de sua área profissional.

Surdos nas Faculdades Integradas Rio Branco – no âmbito da comunidade surda, as Faculdades Integradas Rio Branco são uma das raras instituições de Ensino Superior a seguir as determinações legais de disponibilizar vagas para surdos e cumprir os requisitos necessários para o acompanhamento desses alunos no curso de graduação.

Tanto é que, atualmente, oito alunos com surdez estudam nas Faculdades Integradas Rio Branco: cinco no curso de Pedagogia, dois no curso de Comunicação Social e um no curso de Relações Internacionais, tendo uma das alunas concluído o curso em 2004. Para todos esses estudantes são disponibilizados intérpretes de LIBRAS.

Essa proposta também foi lembrada em setembro, quando as Faculdades Integradas Rio Branco comemoram o Dia do Surdo na noite de autógrafos do livro "Leitura e escrita no contexto da diversidade" (Ed. Mediação), organizado por Ana Claudia B. Lodi, Katryn Marie P. Harrison e Sandra Regina L. de Campos (fonoaudióloga da Escola Especial para Crianças Surdas, mantida pela Fundação de Rotarianos de São Paulo).

Gincana Universitária – a primeira edição deste novo evento aconteceu em setembro, com o tema "Cidadania". Os alunos utilizaram os oito Objetivos de Desenvolvimento do Milênio da ONU (ver pág. 18) e foi feita a arrecadação de mantimentos, brinquedos, sapatos e produtos de higiene pessoal, doados para três instituições.

Ciclos de palestras – em duas ocasiões, no mês de setembro, o programa abrangeu as questões sociais, cidadania, empresa cidadã e pesquisa de propaganda. O destaque fica para o evento de outubro, que discutiu as novas tecnologias em Sistemas da Informação, Administração e Educação a Distância. Para debater esses assuntos, foram convidados especialistas e profissionais de empresas como IBM, Unisys, Associação Comercial de São Paulo, grupo Sou Java, Orbitall, Tribunal Regional do Trabalho – SP, professores das Faculdades Integradas Rio Branco, entre outros.

Programas de aprimoramento profissional – em agosto, a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) e a coordenação do curso de Direito das Faculdades Integradas Rio Branco promoveram programas de aprimoramento profissional aos estudantes de Direito e advogados recém-formados. É o que estabelece o termo de cooperação firmado pelas duas instituições, com o objetivo de promover sua aproximação e alavancar ainda mais as atividades em prol da comunidade.

Participantes da Gincana Universitária, nas Faculdades Integradas Rio Branco

XI Unctad - Conferência das Nações Unidas para o Comércio e Desenvolvimento

Unctad – em junho, as Faculdades Integradas Rio Branco discutiram a XI Unctad – Conferência das Nações Unidas para o Comércio e Desenvolvimento, com a participação de cerca de três mil delegados que debateram problemas e soluções para o incremento e apoio ao comércio internacional e desenvolvimento, principalmente aos países emergentes.

São Paulo 450 anos – em maio, os alunos visitaram locais históricos de São Paulo com o apoio da Polícia Militar, que promove roteiros gratuitos nos principais pontos turísticos da cidade e em alguns quartéis. Em junho, os alunos participaram da exposição e concurso de fotografias: "Declare seu amor à cidade", da Prefeitura Municipal. Dentre 60 trabalhos finalistas, quatro foram de alunos das Faculdades Integradas Rio Branco. Ainda em homenagem ao aniversário da cidade, a subprefeitura da Lapa e a comissão organizadora de comemoração dos 50 anos de retomada da imigração japonesa no Brasil plantaram 450 mudas de árvores. A diretora das Faculdades Integradas Rio Branco, professora Márcia Holland, e a coordenadora do curso de Pedagogia, professora Maria Genny Caturegli, representaram a instituição.

8ª Expo CIEE – em maio, professores discutiram o perfil profissional e mercado de trabalho na 8ª Expo CIEE, tradicional evento que reúne milhares de estudantes. Eles debateram, com professores e o empresariado, o mercado de trabalho. As Faculdades Integradas Rio Branco engajaram-se no evento por meio de seus docentes, que ministraram várias palestras sobre o tema.

Parceria ajuda crianças em escolas públicas – uma iniciativa conjunta, dos educadores de escolas públicas e das Faculdades Integradas Rio Branco, vem garantindo um apoio fundamental, por meio de aulas de reforço, aos estudantes do Ensino Médio e Fundamental das escolas estaduais Guilherme Kuhlnan, Alfredo Paulino e Anhangüera. Aqueles que, durante o ano letivo, apresentam alguma deficiência de aprendizado contam com a assistência dos alunos de 3º e 4º anos do curso de Pedagogia da instituição.

Jovens Talentos do Jornalismo – os alunos do curso de Jornalismo participaram do projeto Jovens Talentos de Jornalismo, organizado pelo jornal *O Estado de S. Paulo*, em setembro. O objetivo foi promover o debate e o estudo das mais modernas técnicas da profissão, por meio de oficinas. Além das Faculdades Integradas Rio Branco, participaram estudantes de jornalismo de outras 43 instituições.

Celebração da Paz – também no mês de setembro, no dia 11, aconteceu a Celebração da Paz, quando os alunos participaram da entrega do troféu "Irmãos Villas-Boas Humanitas" às pessoas que se destacaram no trabalho de inclusão e melhoria social, como personalidades do rádio, TV, políticos e instituições. Aproveitando a oportunidade, alunos do curso de Jornalismo e Relações Públicas entrevistaram a atriz Vida Alves, presidente da Associação dos

Pioneiros da Televisão Brasileira (Pró-TV), entidade co-patrocinadora do evento.

Vale destacar ainda, outros eventos direcionados ao aprimoramento dos jovens estudantes, como o Programa de Empreendedorismo; a exposição no Sofitel, com trabalhos do curso de turismo e o curso de Comunicação Social, com o tema "Construindo as pontes do conhecimento" – todos eles realizados em setembro.

Resultados das Faculdades Integradas Rio Branco

Um trabalho produzido pelos alunos do curso de Rádio e TV, sobre o bairro da Barra Funda, foi um dos três vencedores do concurso de vídeos sobre bairros tradicionais, promovido pela TV Globo, por meio do telejornal *SPTV*, com o tema "Meu bairro, minha história".

Alunos do curso de Publicidade e Propaganda, orientados por seus professores, elaboraram uma peça publicitária que lhes garantiu o primeiro lugar no concurso "Valorização da Terceira Idade", promovido pelo 14º Festival Mundial de Publicidade de Gramado – evento que teve a participação de 45 universidades brasileiras.

Em parceria com o município de Cunha, no Vale do Paraíba (SP), alunos do curso de Turismo realizaram um plano turístico conforme as prerrogativas da Agenda 21 (Eco-92), denominado "Plano de Desenvolvimento e Ordenamento Turístico: Estrada de acesso ao Núcleo Cunha do Parque Estadual da Serra do Mar".

As Faculdades Integradas Rio Branco, fato comprovado por todas as realizações e atividades propostas a seus educadores e alunos, têm plena consciência de que qualquer profissional precisará manter-se atualizado em sua área de conhecimento e com os demais segmentos profissionais com os quais interage.

Essa é apenas uma das razões para que as Faculdades Integradas Rio Branco cumpram suas propostas educacionais dentro dos mais altos padrões, tendo a certeza de que estarão contribuindo diariamente para transformar em realidade os sonhos dos jovens que almejam ter uma profissão e alcançar um futuro pleno de realizações, qualquer que seja a área por eles escolhida. Mais do que isso, sua linha de conduta parte do princípio de formar cidadãos plenos em suas habilidades e capacidades, conscientes de sua responsabilidade para com a sociedade em que vivemos.

FACULDADES INTEGRADAS
RIO BRANCO
FUNDAÇÃO DE ROTARIANOS DE SÃO PAULO

www.riobranco.edu.br

Exposição dos trabalhos inscritos no concurso universitário "Declare seu amor por São Paulo"

Alunos da turma do MBA Branding, Gestão de Marcas

Instituto de Tecnologia Avançada em Educação - ITAE

Pós-Graduação

Novos tempos, novas ferramentas. É disso que estão conscientes todos os profissionais que percebem estar inseridos em um mundo moderno, globalizado e no qual as mudanças são rápidas e freqüentes. Buscar o aprimoramento de suas capacidades não é uma obrigação e, sim, um desejo que todos aqueles que sabem que, para realizar seu trabalho dentro dos mais elevados padrões de excelência, é preciso estar de posse de todos os conhecimentos que as instituições de ensino sérias e competentes podem oferecer. Muitas são as possibilidades de escolha para a extensão universitária – especialização, MBA, mestrado e doutorado – todas elas são extremamente válidas no sentido de garantir essa necessária atualização profissional e acadêmica.

O Instituto de Tecnologia Avançada em Educação (ITAE), criado em 1992, atua em estreita cooperação com as Faculdades Integradas Rio Branco, ambas instituições mantidas pela Fundação de Rotarianos de São Paulo.

A proposta do ITAE é oferecer permanente atualização e aperfeiçoamento profissional nas mais diversas áreas, tendo em conta o embasamento interdisciplinar, um imperativo nos tempos atuais. Voltado à pesquisa, divulgação e atualização, o ITAE busca promover o conhecimento com a utilização de meios, processos e tecnologias avançadas. Os programas da instituição cobrem diversas áreas, como Administração, Comunicação Social, Sistemas de Informação, Educação Ambiental, Tecnologia Aplicada à Educação e Gestão de Marcas. São ajustados às necessidades de vários campos profissionais e estão inseridos no contexto dos cenários nacionais e internacionais.

Realizações 2004

Em parceria com as Faculdades Integradas Rio Branco, o ITAE desenvolveu, em 2004, o programa executivo sobre construção e gestão de marcas fortes - o MBA Executivo Branding, pioneiro em seu segmento. Trata-se de um programa interdisciplinar que trabalha, como fator estratégico, a construção e gestão de marcas fortes, preocupação resultante do processo de globalização e de sua ação direta na competitividade entre as marcas.

Para o lançamento do MBA Branding, em 2004, o ITAE promoveu a palestra "Atualização executiva e as exigências do mercado", proferida pelo presidente da HSM Brasil, Carlos Alberto Júlio.

O evento foi direcionado a profissionais e executivos de destaque em diversas áreas. A abordagem da palestra foi a demanda de recursos humanos no contexto atual, ou seja, sua rápida mutação e ajustes às inovações sociais, econômicas e culturais.

Em 2004, o ITAE firmou um acordo com a Universidade de Brunel, na Inglaterra, a fim de oferecer o módulo internacional de Gestão de Marcas, marcando uma parceria inédita entre aquela universidade e uma instituição de ensino brasileira.

O curso aconteceu em setembro, com a participação de 22 estudantes, e incluiu palestras de profissionais de gestão de marcas reconhecidos internacionalmente, professores da Universidade de Brunel, além de visitas técnicas a grandes empresas de Branding e design estratégico de Londres que implantaram programas de gestão da marca.

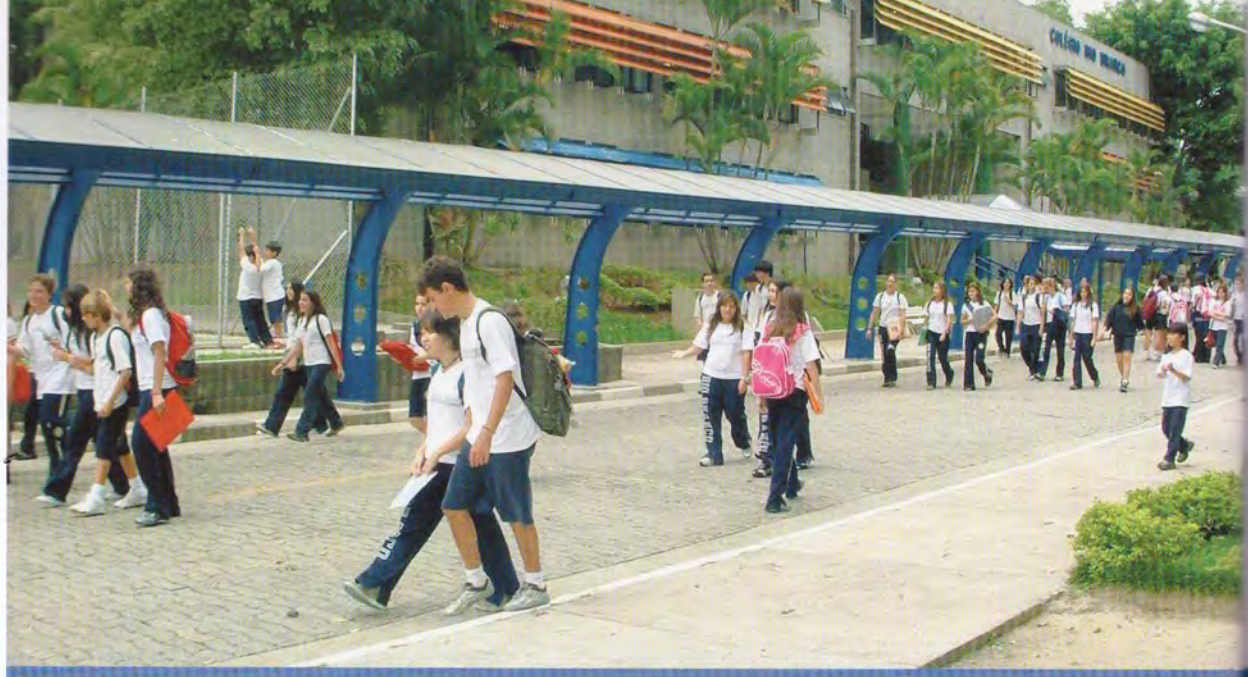
Ao longo de sua existência, o ITAE contribui de forma importante para aqueles que sabem da urgência de entrar em sintonia afinada com as necessidades do mundo moderno e utilizar as ferramentas adequadas para, cada vez mais, ampliar sua satisfação pessoal, contribuir com a sociedade e ajudar a construir um mundo melhor.

ITAE
INSTITUTO DE TECNOLOGIA AVANÇADA EM EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO DE ROTARIANOS DE SÃO PAULO

www.itae.g12.br

Universidade de Brunel, Inglaterra, onde é realizado um dos módulos do MBA Branding do ITAE

Colégio Rio Branco



"Tradição e modernidade a serviço da melhoria educacional da sociedade brasileira"

A cada ano, o Colégio Rio Branco renova o compromisso da Fundação de Rotarianos de São Paulo com a melhoria educacional da sociedade brasileira, formando indivíduos preparados para atuarem como agentes de transformação da sociedade. É dentro deste contexto que o colégio orienta sua história há mais de meio século e norteia suas ações fazendo da tradição e da modernidade suas principais ferramentas para a mudança.

A comunidade da informação em que vivemos vem criando um novo quadro socioeconômico, no qual, mais do que nunca, a responsabilidade da escola na formação de novas gerações tem um papel de protagonista. Para isso, é preciso que estas instituições estejam plenamente inseridas na realidade social e tecnológica. Os educadores, por sua vez, devem estar cientes de sua importância nesse contexto e buscar aprimoramento constante de suas habilidades para atender plenamente às necessidades do ensino, que, com a mesma velocidade da informação, passa por profundas transformações.

Comprometido em superar o desempenho pedagógico de suas equipes, em 2004 o Colégio Rio Branco incrementou ações visando ao contínuo desenvolvimento pedagógico e à atualização permanente, face às novas tecnologias, incorporadas à realidade do ensino.

Além de consolidar as práticas em sala de aula e no atendimento às famílias e aos alunos, estas diretrizes contribuíram para definir um diagnóstico de oportunidades de melhorias para 2005.

As duas unidades, Higienópolis e Granja Vianna, realizaram uma série de atividades extraclasse, integrando diversas áreas de estudos. A consolidação da parceria escola-família refletiu-se em eventos especialmente dirigidos aos pais, abordando temas de relevância, proporcionando informação e atualização, além de reforçar o diálogo entre os dois vértices da educação para as crianças e jovens.

Ampliou-se o estudo referente à dislexia e seus indicadores em sala de aula, com o objetivo de o aluno ser atendido em suas especificidades, como subsídios para transpor os limites do contexto escolar, e apoio à família.

A Orientação Educacional nas duas unidades definiu procedimentos de integração da família à escola, compondo uma parceria de apoio ao aluno.
Por meio de palestras especializadas, abordou temas gerais de Psicopedagogia, Psicologia Infantil e do Adolescente e Orientação Vocacional.

Em 2004, foi mantido e honrado o compromisso de oferecer aos alunos serviços individualizados, de acordo com as suas necessidades, por um núcleo

de apoio. Monitoria e atuação em eventos externos complementaram a participação dos alunos em ações de inserção social.

Novidades na estrutura pedagógica

No ano de 2004 o Colégio Rio Branco apresentou grandes inovações, como o novo plano estratégico, o projeto de objetivos por faixa etária e a nova estrutura do corpo docente.

A mudança no eixo educacional percebida pelo Rio Branco trouxe a necessidade de elaboração de um plano estratégico adaptado aos novos tempos. Hoje, a escola tem como função não apenas transmitir, mas produzir conhecimento. Acompanhando a nova realidade educacional, o sistema de avaliação e a postura como educadores também foram adaptados pelo Colégio a essas novas demandas observadas na educação.

Para implantar o projeto de objetivos por faixa etária, a tarefa de identificar e relacionar as características predominantes nas diferentes faixas de idade foi realizada pelos próprios professores do Rio Branco, a partir de pesquisas e observação dos jovens, resultando em material teórico que serviu de base para as ações desenvolvidas a partir de 2004. A melhoria da percepção pelos educadores do Colégio, das características dos alunos em cada faixa de idade é uma ferramenta para facilitar e abrir caminhos no processo de educação.

Para alcançar suas metas, o trabalho desenvolvido pelo Colégio Rio Branco precisa ter uma estrutura definida, que dê suporte às suas diretrizes.

Em 2004 foram introduzidas algumas mudanças, resultando na nova estrutura assim constituída: a diretoria geral passou a ter três assistentes diretos, pedagógico, tecnológico e administrativo-escolar; cada uma das unidades passou a contar com uma diretoria e, completando a estrutura, hoje existem as figuras dos supervisores (metodologia), coordenadores (matérias) e orientadores (educacionais).

As diversas atividades realizadas pelo corpo docente, em constante processo de atualização para o desenvolvimento e melhoria de projetos

Grupo de Teatro - Colégio Rio Branco

Alunos aprendem na prática: laboratório de Biologia do Colégio Rio Branco

educacionais, foram inseridas nas propostas da estratégia pedagógica.

Oficinas para professores – para os educadores, a unidade Higienópolis teve uma intensa atividade em dezembro, quando aconteceram oficinas de leitura e escrita focada nas obras de William Shakespeare, além de programação para transmissão de conceitos de história, matemática, pedagogia e comportamento. Na Granja Vianna, a oficina "A importância do brincar" teve a participação de professoras da Educação Infantil, do Ensino Fundamental I e representantes.

Os professores de ambas as unidades participaram da Semana Pedagógica das Faculdades Integradas Rio Branco, cujo tema foi "Alfabetização Cartográfica".

Ampliação dos programas de idiomas – a Coordenadoria de Línguas, nos idiomas inglês e espanhol, avançou sua pesquisa, introduzindo, para 2005, a certificação Cambridge em língua inglesa, para o aluno do Regular e do Integral.

Aprender a aprender

O dia-a-dia dos alunos nas duas unidades do Colégio foi permeado por uma série de atividades, sempre envolvendo temas pertinentes à realidade do aluno de acordo com sua faixa etária, e transmitindo conceitos matemáticos, de língua portuguesa, geografia, história, ciência e demais áreas do conhecimento, além de responsabilidade social e ambiental. A intenção é despertar a curiosidade e ensinar os jovens a "aprender a aprender". Dentre as atividades da unidade Granja Vianna destacam-se: as Olimpíadas de Matemática, disputadas pelos alunos da 3ª série do Ensino Fundamental; a visita do artista plástico Guto Lacaz, entrevistado pelos alunos da 6ª série e o projeto Web-Lab, no qual os alunos da 2º ano fizeram atividades em laboratório para montagem de moléculas e compostos orgânicos. Esse trabalho foi, inclusive, apresentado em um congresso na Bahia, com o nome de "Utilização do software Web-Lab – montagem de estruturas orgânicas".

Na unidade Higienópolis, merecem destaque os projetos de preservação do meio ambiente, como o "RRR – Reduzir, Reaproveitar, Reciclar" e "PCEA – Conservação de energia e água"; além da visita dos alunos ao CIAD – 3º Congresso Interdisciplinar de Assistência Domiciliar, a convite do Grupo Racine.

Mostra de Física – teorias e conceitos de Física, aprendidos durante o ano pelos alunos da 1ª série do Ensino Médio foram colocados em prática na forma de 52 maquetes que fizeram parte da Mostra de Física 2004, que aconteceu em 12 de novembro,

na unidade Higienópolis. Sendo o tema livre, os alunos exploraram, com grande criatividade, os mais variados assuntos e aplicaram conceitos como cinética, dinâmica, queda livre, empuxo, tipos de movimento, entre outros.

Olimpíada Brasileira de Física – programa da Sociedade Brasileira de Física (SBF), que conta com o apoio do CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico), a Olimpíada Brasileira de Física tem como objetivo estimular o interesse pela disciplina e, em 2004, contou com a participação de mais de 25 mil alunos do Ensino Médio de escolas de todo o País. Nesta edição, 90% do total de 48 estudantes do Colégio Rio Branco inscritos no certame chegaram à segunda fase, tendo o aluno Gabriel Fernando Variane conquistado a medalha de bronze, em cerimônia realizada em março, na Cidade Universitária, USP.

Literatura e cultura – no Colégio Rio Branco, o papel da leitura é interpretado como fator fundamental para que as crianças e jovens adquiram conhecimentos e maior compreensão do mundo que os cerca.

Durante o ano de 2004, foram realizados dois eventos tradicionais no Colégio, a Mostra Cultural e a Feira do Livro. Esta última aconteceu no mês de maio, na Unidade Granja Vianna, enfocando a importância dos avós no incentivo à leitura infantil. Voltado aos pais e alunos do Ensino Infantil e Fundamental I, o evento movimentou estudantes de todas as séries, que prestigiaram a exposição de livros de assuntos variados e as atividades lúdicas, como teatro, oficina de balões e contos infantis.

Na Unidade Higienópolis, a XI Mostra Cultural, realizada entre os meses de setembro e novembro, teve o tema "Paz só em parceria se faz", e abrigou também duas Feiras do Livro. O objetivo do projeto foi levar o aluno a aprender a conviver e, por meio do trabalho em conjunto, respeitar o espaço do outro, tecendo a rede da paz. O evento foi encerrado com uma apresentação musical dos alunos.

Mini-Onu – pelo terceiro ano consecutivo, alunos da unidade Higienópolis participaram da Mini-Onu – V Modelo Intercolegial das Nações Unidas, encontro organizado em setembro, pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, com o objetivo de promover uma reflexão sobre temas em debate na atualidade, com foco nos posicionamentos adotados pela Organização das Nações Unidas. Participaram mais de mil alunos do Ensino Médio, de diversos Estados, além de estudantes da Argentina, Uruguai e Paraguai. Os riobranquinos, exercendo o papel de diplomatas da delegação da Jordânia, receberam uma placa como a melhor equipe do evento e seis dos alunos

Mini-ONU - alunos no evento V Modelo Intercolegial das Nações Unidas

Ginástica Olímpica - Colégio Rio Branco

participantes conquistaram menção honrosa por coerência com a política externa dos países defendidos.

Viagens e passeios – o Colégio Rio Branco promove, como atividades pedagógicas e complementares, excursões para a prática esportiva, recreativa e estudo do meio, ao mesmo tempo em que oferece aos alunos a oportunidade de reforçar amizades, exercer o companheirismo e respeito mútuo com os colegas. Assim, durante o ano, foram realizadas excursões pedagógicas a museus, galerias de arte, locais históricos e ecológicos.

Esportes – além do caráter esportivo, as aulas de Educação Física têm objetivos bem definidos: estimular a cooperação mútua, o domínio corporal, o comportamento ético, desenvolver a auto-estima e a capacidade de se sociabilizar. Este incentivo fica claro nos resultados obtidos na participação dos alunos em diversos campeonatos que aconteceram em São Paulo.

No mês de maio, a equipe da unidade Granja Vianna, formada por 65 alunos da 4ª série do Ensino Fundamental ao Ensino Médio, obteve a maior nota do Festival de Trampolim Acrobático, promovido pela Federação Paulista de Trampolim Acrobático. Ainda em maio, os alunos conquistaram o 1º lugar no futsal infantil/masculino e o 2º lugar no futsal mirim/feminino e basquete infantil/masculino da Olimpíada Magno.

A aluna Bárbara Weg Sera, da 5ª série do Ensino Fundamental I, da unidade Higienópolis, obteve o título de vice-campeã brasileira de Ginástica Olímpica, na categoria infantil B-2004, em setembro. No FutCup 2004, realizado em novembro, a equipe do Colégio Rio Branco foi vice-campeã no futebol de campo categoria infantil/masculino.

Música – o Coral Rio Branco reúne, nas unidades Higienópolis e Granja Vianna, o total de 220 integrantes, de 7 a 14 anos, que formam um coro infantil e um juvenil. Seu repertório é variado, incluindo canções populares, folclóricas e religiosas, em diferentes idiomas. Em 2004, importantes apresentações foram realizadas pelos grupos de ambas as unidades, como a Gran Finale – Encontro de Corais na Sala São Paulo, sob a regência do maestro norte-americano Henry Leck, em maio.

Os jovens fizeram três apresentações no mês de setembro, no 3º Congresso Interdisciplinar de Assistência Domiciliar, com as Meninas Cantoras

de Campo Bom (RS) e na Semana de Pedagogia, nas Faculdades Integradas Rio Branco.

Outro momento marcante foi o III Encontro de Corais infantis Projeto Âncora, em Cotia, do qual participaram 13 grupos de diversas cidades da grande São Paulo. Em outra apresentação, ao lado do conjunto Piacere, o coral marcou presença no Museu Brasileiro de Escultura (MUBE) e, em dezembro, encerrou o ano com uma série de apresentações de Natal nos shoppings Pátio Higienópolis, Eldorado e Continental.

Exercendo a cidadania

A cada ano, o Colégio Rio Branco vem intensificando seus programas destinados ao preparo dos jovens para atuar em sociedade. Desde a Educação Infantil até o Ensino Médio, durante o ano de 2004, os alunos trabalharam em projetos isolados e interdisciplinares, voltados à cidadania, voluntariado e combate ao uso de drogas.

Projeto Cidadania – em abril, os alunos do 2º ano do Ensino Médio desenvolveram atividades de voluntariado na Escola Bairro Morro Grande, em Ibiúna. Foram realizados jogos interativos, palestras, atividades esportivas e artísticas, com temas ligados à cidadania, saúde, higiene e qualidade de vida.

Projeto Viver – alunos do 2º ano do Ensino Fundamental do Colégio Rio Branco e da Escola Municipal Prof. Primo Páscoli Melaré, de São Paulo, tiveram dois encontros com o objetivo de levar o conhecimento às crianças de diferentes realidades socioeconômicas. Em seu terceiro ano de realização, os alunos desenvolveram atividades de artes, inglês, informática e alimentação saudável.

Outras atividades de inserção social puderam ser registradas nos eventos Páscoa Solidária, Dia da Criança e Natal Solidário.

Projeto RRR (Reduzir, Reaproveitar, Reciclar) – realizado na 2ª série do Ensino Fundamental, tem o objetivo de sensibilizar todos os alunos para a questão da reutilização e da reciclagem, e integra as disciplinas de Informática, História, Geografia e Português. O material que os alunos recolhem destina-se a empresas como a Latasa, que doa computadores à Laramara, que atende deficientes visuais, entre outras entidades.

Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência - PROERD – seu principal objetivo é a orientação e prevenção quanto ao uso de drogas, em uma parceria entre a escola, os pais e a Polícia Militar, tendo como modelo o programa "Drug Abuse Resistance Education", dos Estados Unidos, e envolvendo alunos da 4ª, 5ª e da 6ª séries do Ensino Fundamental.

Levando conhecimento às crianças de todas as classes sócioeconômicas

Mostra de Física - exibiu trabalhos como o de alunos do Ensino Médio, na unidade Higienópolis

Em 2004, o Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência aconteceu de agosto a novembro, pelo quarto ano consecutivo, em conjunto com o 13° Batalhão da Polícia Metropolitana.

Caminho certo na escolha da profissão

Tendo em vista o futuro profissional dos alunos que se formam, o Colégio Rio Branco desenvolveu o projeto de Orientação Vocacional que, em 2004, proporcionou para os estudantes das duas unidades, além de um ciclo de palestras e debates, subsídios à escolha da futura profissão.

Visitas à empresas e profissionais – foi organizada uma agenda de interação com empresas e profissionais, preferencialmente ligados às famílias riobranquinas, que compartilharam com os jovens do 3° ano, um pouco de sua valiosa experiência. Foram realizadas visitas à clínica médica Cedime, em abril, maio e junho; às fábricas da Itautec e Philco, em abril; à Unicamp, em setembro; além da USP, Tribunal Regional Eleitoral e Bolsa de Mercadorias e Futuro.

Jornada de Profissões – como parte do projeto Orientação Vocacional, a Jornada de Profissões foi realizada em 23 de outubro, no campus das Faculdades Integradas Rio Branco. O objetivo dessa iniciativa foi fornecer elementos para orientar os alunos do Colégio na escolha da futura carreira. Durante o evento, dirigido aos estudantes da 8ª série do Ensino Fundamental à 3ª série do Ensino Médio, das unidades Higienópolis e Granja Vianna, renomados profissionais das áreas de ciências exatas, humanas e biológicas apresentaram palestras mostrando o cotidiano de suas profissões.

Construindo opiniões – para promover a discussão sobre carreira, futuro profissional e mercado de trabalho, o evento "Construindo Opiniões" foi realizado em 7 de outubro, na unidade Granja Vianna. Pais, alunos e educadores assistiram palestras de destacados profissionais. Além disso, os alunos do 3ª série do Ensino Médio aproveitaram a oportunidade para apresentar projetos, como: Intercâmbio de Mercados, Integração Profissional nas áreas de Propaganda, Marketing e Direito, Lançamento Vision condomínio de casas em Ubatuba e Psicologia na arte – o resultado de uma série de pesquisas desenvolvidas ao longo do ano, de forma interdisciplinar.

Parceria Família/Escola – a consolidação da integração entre pais e professores foi garantida em eventos especialmente dirigidos aos pais, como a série "Encontro Marcado", um ciclo de palestras que trouxe a psicóloga Rosely Sayão para realizar uma

Prêmio Rio Branco 2003

exposição de sua experiência com educação familiar no mundo contemporâneo. Também participou do evento o médico pediatra e chefe do Centro de Assistência Toxicológica de São Paulo, doutor Anthony Wong, falando sobre o uso de drogas pelos adolescentes e crianças.

Os dois eventos foram realizados, respectivamente, em outubro e novembro, nas unidades Higienópolis e Granja Vianna.

Homenagens

O Colégio Rio Branco foi homenageado, em 7 de agosto, pela Escola de Administração de Empresas de São Paulo, da Fundação Getúlio Vargas (Eaesp/FGV). A honraria, na forma de uma placa alusiva, ocorreu pelo número expressivo de alunos que, anualmente, ingressam no curso superior da FGV. O Colégio Rio Branco está entre as 14 instituições de ensino responsáveis por mais de 50% dos aprovados no vestibular daquela instituição. A Fundação Getúlio Vargas entregou o prêmio como parte das comemorações do aniversário de 50 anos de sua Escola de Administração de Empresas.

O Prêmio Rio Branco é oferecido anualmente, pela Fundação de Rotarianos de São Paulo, aos alunos do Ensino Fundamental do Colégio Rio Branco que obtiverem média geral igual ou superior a 9, e aos alunos do Ensino Médio com média acima de 8,5. Em 2004, na unidade Higienópolis, 125 alunos receberam troféus por melhores notas – além de oito no esporte e quatro no concurso "Cartão de Natal". Na unidade Granja Vianna, foram premiados 222 alunos por melhores notas, oito pelo desempenho no esporte e outros quatro no concurso "Cartão de Natal".

Para que os jovens estejam aptos aos desafios de seu tempo é preciso educá-los e prepará-los para o exercício da reflexão, da crítica, da gestão democrática e participativa, desenvolvendo habilidades que, além de privilegiar a informação, enfatizem o conhecimento, a autonomia, a capacidade de tomar decisões, o trabalho em grupo, a polivalência e a consciência do papel social.

COLÉGIO RIO BRANCO
FUNDAÇÃO DE ROTARIANOS DE SÃO PAULO

www.riobranco.edu.br

Centro de Ensino Profissionalizante Rotary - CEPRO

"Empreender é perceber, pensar e fazer acontecer"

Oportunidade! Para mudar uma vida, uma sociedade, um país, talvez o mundo, tudo o que se necessita, na maioria das vezes, é uma única oportunidade. Garantir às pessoas esse digno e justo ponto de partida é a proposta principal do Centro de Ensino Profissionalizante Rotary - CEPRO. Criado em 1946, é uma das mais importantes bases de sustentação do trabalho realizado por sua mantenedora, a Fundação de Rotarianos de São Paulo - FRSP. Desta forma, conduz suas atividades no sentido de promover a inclusão social, prover jovens com educação de qualidade focada na empregabilidade, ampliar a consciência de seu espaço na sociedade e, conseqüentemente, fortalecer a cidadania em todos os âmbitos e em todas as classes socioeconômicas.

O CEPRO atende jovens de famílias de baixa renda, que freqüentam o ensino público em Cotia e região. A instituição conta com processos e metodologias para oferecer, gratuitamente, formação profissional, incidindo diretamente na ampliação das possibilidades de ingresso no mercado de trabalho.

O processo de formação do CEPRO é dimensionado nas etapas de seleção dos alunos, através de uma avaliação socioeconômica, formação de acordo com os conhecimentos, habilidades e atitudes exigidas pelo mercado de trabalho, inserção laboral, acompanhamento e análise de resultados.
Os profissionais do CEPRO, altamente qualificados, têm a contínua preocupação em oferecer aos alunos uma formação voltada ao empreendedorismo.
A essa equipe, soma-se a contribuição imprescindível de parceiros do Rotary International, empresários e entidades nacionais e internacionais de apoio ao ensino e à promoção da cidadania.

Os alunos do CEPRO passam por diversos programas de treinamento. O início de sua formação acontece com o Programa de Capacitação Básica para o Trabalho - PCBT, com 200 horas de duração, que conscientiza os alunos quanto ao compromisso de planejar sua vida pessoal e profissional. É constituído por cinco módulos: Qualidade de Vida; Visão Sistêmica e Relacionamento Interpessoal; Estrutura e Funcionamento das Organizações; Comunicação Empresarial e Planejamento Pessoal e Profissional.

A seguir, os alunos participam de um processo seletivo para a etapa seguinte de formação, o Programa de Capacitação Específica para o Trabalho - PCET, quando podem optar por um dos oito cursos profissionalizantes oferecidos, de acordo com a demanda do mercado de trabalho: Artes Visuais e Serigrafia; Atendimento e Técnicas; Informática Básica; Instalações Elétricas e Prediais;

Hardware PC; ou Telemarketing, que, de acordo com o curso, tem duração entre 50 e 200 horas.

No contexto da formação global do aluno, o CEPRO promove atividades que visam ao desenvolvimento de outras habilidades além das profissionais – competências essenciais para a formação de cidadãos conscientes de seus direitos e deveres na sociedade. Trata-se dos Programas Especiais – PE, com duração de 200 horas, que são integrados pelos módulos PROJOVEM - Programa Jovem Empreendedor e MONITORIA - Liderança de Processos.

Ainda neste âmbito, a instituição promove a Formação Complementar, composta por seis atividades: harmonizações com alunos; oficinas de leitura e escrita; reuniões com as famílias; coral; teatro; e feiras culturais.

Harmonizações com alunos – criadas para incentivar o entrosamento de atores, alunos, educadores e família no processo educacional. Em 2004, as atividades de harmonizações comportaram 100 encontros, com 2.255 alunos.

Oficinas de Leitura e Escrita – os profissionais do CEPRO sabem da importância da promoção da leitura e do hábito de produzir textos para a formação dos jovens, não apenas para o mercado de trabalho, como para a vida. O sucesso desse trabalho se dá, principalmente, em função da participação dos educadores em todos os momentos – desde a elaboração, operacionalização, vivência, até a aplicação das oficinas. Em 2004, aconteceram as oficinas "O papel da mulher na sociedade atual", "Solidariedade" e "A diversidade", temas que abrangem conceitos como coerência e coesão do texto, objetivos da leitura, pontuação e produção de texto – de simples cartas para a família, até poemas e textos diversos.

Reunião com as famílias – a responsabilidade pelos jovens é, na visão do CEPRO, um papel que deve ser

Telemarketing - uma das oito opções do Programa de Capacitação Específica para o Trabalho (PCET)

Apresentação do grupo de teatro do CEPRO na festa de encerramento do ano letivo de 2004

desempenhado pela família, parte essencial na preparação desses jovens para sua inserção e permanência no trabalho. Não basta que os alunos estejam capacitados tecnicamente; precisam contar com este apoio dentro de suas próprias casas, local onde devem tornar-se cientes de seus limites e, conseqüentemente, mais preparados para as regras existentes no trabalho e na sociedade como um todo.

Teatro – a arte, mais exatamente a dramatização, não é apenas uma útil ferramenta de aprendizado. Também atua na melhoria dos relacionamentos, além de promover momentos de diversão e de contribuição social. Ciente disso, o CEPRO mantém o grupo de teatro Jovens Atores Poetas, que, em 2004, contou com a participação de 68 alunos dos diversos programas de capacitação.

Coral – ainda no âmbito do desenvolvimento artístico e cultural, o Coral CEPRO vem ganhando cada vez mais a adesão dos jovens de todos os programas. Em 2004, um dos mais movimentados períodos de apresentações internas e externas – em formaturas e eventos especiais. O destaque ficou por conta da comemoração aos 194 anos da proclamação da República Argentina, quando os 72 integrantes executaram a peça "Misa Criolla", de Ariel Ramirez – a primeira apresentação da obra feita por um grupo de outra nacionalidade.

A cerimônia aconteceu na Catedral da Sé, em São Paulo, a convite do cônsul-adjunto da Argentina em São Paulo, Rafael Gonzalez Alemán. Na mesma data foi celebrada missa pelo cardeal arcebispo de São Paulo, Dom Cláudio Hummes.

Feiras Culturais – o CEPRO criou uma forma dinâmica de apresentar aos jovens as opções de cursos oferecidos. No final de cada período formativo, são organizadas Feiras Culturais com várias atividades. Em 2004, com foco na frase temática "Empreender é perceber, pensar e FAZER ACONTECER" e na Inserção Laboral, foram realizadas duas feiras.

A primeira, "Empreender para o sucesso", mostrou as áreas de atuação dos cursos específicos.

Na segunda, em agosto, o tema "Rumo à empregabilidade" envolveu os alunos na busca de empresas parceiras, tornando-os co-responsáveis pelo processo de inserção no mercado de trabalho.

Programa "entra 21"

Em 2004, com o lançamento oficial do "entra 21", o CEPRO tornou-se a primeira instituição brasileira a participar do programa que co-financia projetos de capacitação profissional e de primeiro emprego para 12 mil jovens da América Latina e Caribe. O "entra 21" foi criado pela International Youth Foundation – IYF, com sede em Baltimore (EUA), uma das mais importantes instituições, em âmbito internacional, neste escopo.

Com relação às habilidades de cidadania e tecnologia da informação, a meta é formar 480 jovens, de 16 a 19 anos, em dois anos, inserindo 40% deles no mercado de trabalho. A Merryll Lynch é uma das patrocinadoras da iniciativa privada e principal investidora do programa; o Fundo Multilateral de Investimento – MIF, órgão do Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID, completa o financiamento necessário para execução do programa; a Agência de Desenvolvimento Internacional do Governo e dos Povos dos Estados Unidos – USAID apoia o programa; e a Fundação de Rotarianos de São Paulo participa como agência executora e compõe significativa contrapartida financeira, além de disponibilizar suas instalações.

O curso de formação tem carga horária de 375 horas, incluindo os módulos Programa de Capacitação Básica para o Trabalho - PCBT: Informática Básica, Formação Específica em Tecnologia da Informação e Comunicação - TIC, com opção pelos cursos de Computação Gráfica, Hardware ou Telemarketing; Oficina de Empregabilidade e Formação Complementar.

Formatura – os primeiros resultados do "entra 21" já puderam ser observados em 2004. Duas turmas concluíram o curso, uma em maio e outra em setembro, esta última em cerimônia que teve a participação de empresários da região e uma palestra do especialista em motivação humana César Romão.

Com a formatura das primeiras turmas, o prgrama "entra 21" consolida seus objetivos ao inserir no mercado de trabalho, por meio de parcerias com 30 empresas da região, boa parte dos 213 jovens formandos em 2004.

Cerimônia de Formatura da Primeira Turma do Programa "entra 21"

Instalações Elétricas são algumas das opções de capacitação específica para o trabalho (PCET)

Empresas Parceiras – concluídos os treinamentos, o CEPRO vem auxiliando os jovens a ingressarem no mercado de trabalho em empresas que, cientes da qualidade de formação recebida pelos jovens, tornaram-se parceiras do programa "entra 21", como Cortileste Têxtil, Imatec, Conecta Serviços, Agência Tersel Serviços Temporários, McDonald's, Qualicable e Nobel S.A.

Oficina de Empregabilidade – criadas especialmente para concluir o processo de formação dos jovens do programa "entra 21", as oficinas visam ao fortalecimento das competências necessárias aos jovens para sua inserção no mercado de trabalho, como processos seletivos, entrevistas e dinâmicas de grupo. Esse trabalho, realizado com 204 alunos, em 2004, foi essencial para que a equipe de empregabilidade realizasse a pré-seleção dos jovens de acordo com o perfil esperado pelas empresas.

Formação Complementar – todos os alunos do projeto "entra 21" participam das atividades do programa de formação complementar do CEPRO, composta pelas seis atividades propostas aos demais jovens: harmonizações com alunos, oficinas de leitura e escrita, reuniões com as famílias, coral, teatro e feiras culturais.

Programa de Inserção Laboral – PIL

O ano de 2004 foi um período de grandes conquistas para o CEPRO no tocante a empregabilidade. Novas ações foram implementadas a fim de atender, principalmente, às metas estabelecidas pelo "entra 21", bem como fortalecer o trabalho de inserção de jovens. Uma delas foi a criação do Programa de Inserção Laboral - PIL, que objetiva gerar uma efetiva metodologia de acompanhamento pessoal e profissional para os jovens que se formam no CEPRO.

O PIL tem apoio do programa Inserção no Mercado de Trabalho – IMT, uma subcomissão da Avenida de Serviços Profissionais – Distrito 4610 – Rotary International, tendo sido lançado oficialmente em agosto.

Tutoria – para aprimorar a efetividade do PIL, foi incorporado o conceito de Tutor, que se torna o elo de sustentação à inclusão social do jovem. Em 2004, o acompanhamento do tutor foi sistematizado, ampliando a rede, desta forma, para dez tutores rotarianos e seis da Fundação.

Resultados – para demonstrar um *feedback* para as 37 empresas parceiras no que diz

Instituto Profissionalizante Paulista IPP - Primeira Fronteira Social - CEPRO

respeito aos pontos que podem ser aprimorados no processo educacional, foi adotada uma metodologia informatizada, na qual competências comportamentais e técnicas são mensuradas.

Com isso, foi possível atender às exigências dos processos seletivos das empresas e realizar avaliações posteriores à inserção do jovem no mercado de trabalho. Hoje, esses processos de avaliação e mensuração, ocorrem on-line, graças ao desenvolvimento do sistema de banco de dados do CEPRO.

Em 2004, o CEPRO certificou 1.375 alunos e inseriu no mercado de trabalho 389 jovens formandos, que conquistaram seu primeiro emprego. No âmbito da Franquia Social, o Programa de Inserção Laboral realizou a divulgação em empresas da região Central da capital paulista, visando à inserção dos jovens da Escola Estadual de São Paulo. Vinte e dois deles foram empregados e monitorados. Tornaram-se empresas parceiras, o McDonald's, Isbet, Fox Time e Casa do Pão de Queijo, além da contratação destes jovens pela própria Fundação de Rotarianos de São Paulo.

Instituto Profissionalizante Paulista - IPP

Primeira franquia social Centro de Ensino Profissionalizante Rotary - CEPRO

Para dar corpo à idéia de multiplicar o método e os programas do CEPRO, em julho de 2004 foi implantado o Instituto Profissionalizante Paulista (IPP Citigroup) – sua primeira franquia social. A realização é fruto de uma parceria entre o Citibank e o Rotary Club de São Paulo – Avenida Paulista, com o apoio da Prefeitura de São Paulo.

Sem dúvida, a união de esforços em torno de todos os programas desenvolvidos pelo CEPRO deverá tornar realidade o ideal de diminuir as desigualdades sociais e aumentar as oportunidades de desenvolvimento humano e profissional para os jovens de poucos recursos, ações que o CEPRO e sua mantenedora, a Fundação de Rotarianos de São Paulo, desenvolvem há anos como missão intrínseca de sua existência.

CEPRO
CENTRO DE ENSINO PROFISSIONALIZANTE ROTARY
FUNDAÇÃO DE ROTARIANOS DE SÃO PAULO

www.cepro.org.br

Escola Especial para Crianças Surdas - EECS

"Um grande espaço de interação para compreender e ser compreendido. Entender o mundo e as informações que o circundam"

É pelos sentidos que percebemos o mundo, decodificamos informações e criamos nossos conceitos e valores. O surdo cria seu universo a partir de outros referenciais, pois a ausência da audição exige o desenvolvimento dos outros sentidos, que acabam por organizar as informações recebidas da família e da sociedade em um universo de experiências visuais e não-auditivas.

Ser surdo, em uma realidade onde a palavra ocupa papel preponderante, é uma situação difícil de ser imaginada. O surdo vive no mesmo universo dos ouvintes, porém, sem voz, com um mundo interno imaginado de forma totalmente diferente.

Como um ser humano com as mesmas necessidades de qualquer ouvinte, o surdo tem também os mesmos deveres e direitos. Vive normalmente como qualquer outra pessoa, separado do universo dos sons. São pessoas que buscam encontrar seu espaço na sociedade como cidadãos, capazes de se desenvolver, produzir e fazer parte do processo de construção da sociedade.

Preocupada com as diferenças e engajada no comprometimento social para a inclusão das minorias, a Fundação de Rotarianos de São Paulo criou, em 1977, uma instituição dedicada exclusivamente a atender crianças surdas da cidade de Cotia e região, ofertando vagas gratuitas às famílias de baixa renda, para a formação de crianças da Educação Infantil ao Ensino Fundamental I, que compreende da 1ª à 4ª série.

A escolarização do aluno surdo não pode estar limitada ao aspecto pedagógico. A escola deve ser entendida como um grande espaço de interação, onde o surdo pode compreender e ser compreendido por todas as pessoas, onde ele tem a oportunidade de entender o mundo e as informações que o circundam, um local onde pode relacionar-se com seus iguais e construir uma auto-imagem positiva.

A Escola Especial para Crianças Surdas – EECS possui uma estrutura completa para acompanhar a criança em seus estudos. Todos os alunos contam com apoio de pedagogas, fonoaudiólogas, biblioteca adaptada e recursos de informática.

Assim preparados para ingressar na 5ª série, passam a estudar em escola regular que mantém convênio com a Fundação de Rotarianos de São Paulo, que oferece intérprete de Libras – Língua Brasileira de Sinais - para acompanhar a criança em seus estudos – também como uma forma de promover a inclusão social.

No ano de 2004, a Escola Especial para Crianças Surdas – EECS ofereceu atendimento escolar a 112 alunos surdos e todos eles tiveram como tema

Alunos em aula do Programa Estimulação do Desenvolvimento

central do trabalho pedagógico as Olimpíadas, tema motivado pela realização dos jogos de Atenas.

Programa Estimulação do Desenvolvimento

Os primeiros anos de vida são determinantes para o desenvolvimento do ser humano, pois acontecem significativas mudanças neurológicas e psico-emocionais. No caso de crianças surdas, que, em geral, vivem em ambientes de ouvintes, nos quais a forma privilegiada de comunicação é a língua oral, muitas perdas acontecem e a possibilidade de estabelecer trocas e adquirir a língua de forma natural é bastante limitada.

Educação Infantil – na educação infantil, foram atendidos 27 alunos, distribuídos em classes de Jardim I, Jardim II e Pré. Em 2004, as crianças contaram com programação especial, que incluiu uma série de atividades lúdicas e divertidas. Todos os programas tiveram como ponto de partida temas significativos para cada faixa etária,

Crianças de uma das turmas de Educação Infantil da EECS

Crianças da turma de Educação Infantil, na Sala de Leitura

situações vivenciadas e questionamentos levantados pelos grupos. Destacaram-se os projetos "Beijos", "Atletas-mirins", "Olimpíadas" e "Brincadeiras de Rua".

Ensino Fundamental I – todos os alunos desta turma freqüentaram a escola em período integral, tendo participado, além das atividades curriculares, de grupos de projetos e cursos opcionais: Escola de Esportes, Culinária, Informática, Sala de Leitura, Teatro, Dança, Horticultura, Filosofia, Informática, Cinema Comentado, Artes Plásticas, Educação para arte e Matemática Recreativa. No total, foram atendidos 41 alunos, que receberam escolarização em classes da 1ª à 4ª série.

Curso de português – ao contrário da comunidade ouvinte, que aprende o idioma materno por meio das línguas oral e escrita, o surdo normalmente tem seu primeiro contato com a língua em modalidade viso-motora para, depois, aprender uma segunda língua na modalidade escrita.

Assim, a Escola Especial para Crianças Surdas – EECS passou a oferecer uma prática educacional diferenciada, na qual os alunos puderam desenvolver a leitura e a escrita, compreendendo-as, expressando-se por seu intermédio e utilizando-as como meio eficaz de interagir com a sociedade.

Os alunos foram alocados em grupos não-seriados, mas de acordo com o nível de domínio e fluência em Língua Portuguesa. Espera-se que, desta maneira, ao concluir este curso, a criança possa compreender e ser compreendido nesta segunda língua por qualquer leitor, mesmo que este não tenha nenhum contato com o universo lingüístico da comunidade surda.

Atividades diferenciadas

Diversos projetos foram desenvolvidos de modo a possibilitar que os alunos se defrontassem com diferentes situações de aprendizagem. Além do tema central "Olimpíadas", utilizaram-se recursos criativos e personagens que remetem ao universo infantil.

A Escola Especial para Crianças Surdas – EECS desenvolveu temas como arte grega e a geometria, no projeto "Eu fiz um mosaico"; o funcionamento do sistema circulatório pôde ser aprendido dentro do tema "Como está seu coração hoje"; os heróis do desenho X-Men foram utilizados para explicar a mutação genética; e a vida e obra do escritor Monteiro Lobato foi "contada" por seus personagens do Sítio do Pica-pau Amarelo. Os alunos aprenderam, ainda, sobre sistema muscular, audição e surdez, higiene bucal, meios de transporte, dragões e serpentes.

Programa Continuidade da Escolaridade

No ano de 2004, a Escola Especial para Crianças Surdas – EECS firmou duas novas parcerias para que alunos do Ensino Fundamental II e Ensino Médio possam prosseguir seus estudos.

Para atender os alunos de 5ª à 8ª séries, formalizou-se um contrato com a Fundação Bradesco, que passou a atender 30 alunos em sua escola localizada no Jardim Conceição, em Osasco. Os alunos do 1° ano do Ensino Médio passaram a ser atendidos pela Escola Estadual Pequeno Cotolengo de Dom Orione, localizada no município de Cotia. Às escolas conveniadas foi fornecida assessoria mensal ao grupo de coordenação e orientação, treinamento de professores e suporte à equipe técnico-pedagógica, além de palestras explicativas sobre surdez, língua de sinais e cultura surda.

Todos os alunos freqüentaram classes regulares, acompanhados por intérpretes de Libras custeados pela Fundação. No período oposto ao de estudos, os 36 alunos atendidos em 2004 participaram de atividades na Escola Especial para Crianças Surdas - EECS, como aulas de reforço de língua portuguesa, informática, orientação e cultura surda.

Formação cultural e diversão

Para uma completa formação escolar, a Escola Especial para Crianças Surdas – EECS enxerga como fundamental as atividades que tenham como proposta os estudos de meio, de cultura e a participação em programas recreativos e festas comemorativas.

A fim de enriquecer o trabalho realizado em sala de aula, bem como os vínculos família/alunos/escola, foram planejadas, em 2004, visitas das crianças à exposição "Picasso na Oca do Ibirapuera", cidade de Paranapiacaba, Parque Hopi Hari, academia de Tênis Meyer e Parque da Mônica.

Durante todo o ano, as crianças puderam assistir a palestras educativas, dentre as quais se destacam: "Projeto Sinais do Sorrir", sobre higiene bucal e orientação de escovação, realizada em parceria com a Dental Corp; explanação do tenista paraolímpico Maurício Pomê; a Comemoração dos 50 anos da Associação de Surdos de São Paulo / ASSP; a Semana do Excepcional, no município de Cotia; e a Semana da Solidariedade, organizada pelo Fundo Social de Solidariedade do Estado de São Paulo.

"Projeto Sinais do Sorrir" - higiene bucal

Formatura da turma do Ensino Fundamental EECS

Formatura

O encerramento de mais um ano letivo e a formatura de dez alunos que concluíram o Ensino Fundamental I e passaram para a 5ª série, a partir de 2005, foram comemorados em solenidade com a presença de familiares das crianças, representantes da Fundação de Rotarianos de São Paulo e do vice-presidente da Fundação, Nahid Chicani, convidado para ser o paraninfo dos formandos.

V Encontro Comemorativo do Dia do Surdo

Na edição de 2004, compareceram autoridades como o *chief operating oficcer*, da Internacional Youth Foundation – IYF, Willian Reese, representantes da Fundação de Rotarianos de São Paulo, da Fundação Bradesco e de diversas universidades, escolas e associações.

Mais de 700 participantes de todas as idades, vindos de vários locais do País, compareceram ao evento, no qual foram apresentadas peças de teatro, dança, sessão de piadas e histórias. Simultaneamente, houve uma exposição de obras de artistas surdos, além do lançamento do CD-ROM "Alienista", que faz parte da coleção Clássicos da Literatura em Libras/Português, da Editora Arara Azul.

A Escola Especial para Crianças Surdas – EECS contou, ainda, com a presença do quadrinista Maurício de Sousa, que fez o pré-lançamento do DVD "Cine Gibi, o filme", com tradução para LIBRAS.

Engajamento

As Faculdades Integradas Rio Branco, também mantidas pela Fundação de Rotarianos de São Paulo, anteciparam a comemoração do Dia do Surdo, realizando, na véspera, a noite de autógrafos do livro "Leitura e escrita no contexto da diversidade" (Ed. Mediação), organizado por Ana Claudia B. Lodi, Katryn Marie P. Harrison e Sandra Regina L. de Campos (fonoaudióloga da EECS). A obra contém artigos que discutem as particularidades dos processos de aprendizagem de alunos surdos, na leitura e na escrita, tratando também da formação de professores e das políticas de inclusão.

Transmitindo conhecimento

Responsabilidade social não pode e não deve ser algo estanque, fechado para um grupo. Por esse motivo, os profissionais da EECS, durante o ano de 2004, promoveram palestras gratuitas em outras instituições educacionais. Desta forma, estão contribuindo para disseminar experiências e

Maurício de Sousa no V Encontro Comemorativo do Dia do Surdo

conhecimentos adquiridos no cotidiano escolar. O total de 12 palestras foi realizado em locais como a Fundação Bradesco, o II Fórum Mundial de Educação, reunião geral de pólo da Prefeitura Municipal de São Paulo, Instituto de Educação para Surdos SELI, Rotary Clube de São Paulo – Santo Amaro, Instituto Santa Teresinha, Universidade de Ribeirão Preto /Unaerp, além da comemoração aos 50 anos de fundação do Instituto Educacional São Paulo/Divisão de Educação e Reabilitação dos Distúrbios da Comunicação - IESP/ DERDIC - PUC/SP.

As temáticas abordaram a questão da inclusão do surdo, sob diversos aspectos, como a possibilidade de trabalhar o ensino em classes de ouvintes, o papel do intérprete, metodologia de avaliação de alunos surdos, direitos e deveres dos surdos na sociedade, bilingüismo, metodologia e desafio na educação dos surdos, além de relatos sobre as experiências pedagógicas da EECS.

Produção cultural

Os profissionais da EECS contam com ampla bagagem pedagógica e experiência profissional que lhes garante os conhecimentos necessários para produzir livros e outras publicações de cunho educacional. É o caso da fonoaudióloga Sandra Campos, que dividiu a organização do livro "Leitura e escrita no contexto da diversidade" com as colegas Kathryn Harrison (PUC/SP) e Ana Claudia Lodi (Unimep).

Por sua vez, a professora Débora Caetano Kober ficou encarregada da apresentação do pôster "O ensino de língua portuguesa para surdos", no 12° Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino (ENDIPE). O material foi também apresentado pela educadora, ao lado da coordenadora técnica Sabine Vergamini e do professor Alexandre Melendez, no encontro científico " Educação de Surdos " organizado pelo IESP/ DERDIC – PUC/SP.

Todas as ações da EECS são planejadas para contemplar, além dos conteúdos programáticos referentes a cada nível, as necessidades da comunidade surda e a formação global dos educandos.

EECS
ESCOLA ESPECIAL PARA CRIANÇAS SURDAS
FUNDAÇÃO DE ROTARIANOS DE SÃO PAULO
www.eecs.org.br

"Contribuir para que a rede pública de ensino tenha como ferramenta pedagógica

O Mutirão Digital tem como principal proposta buscar meios – sejam eles tecnológicos ou pedagógicos – para que as escolas da rede pública de ensino tenham condições de disponibilizar a seus alunos a inegável contribuição que a informática e, especialmente, o acesso à internet pode trazer em termos de benefícios para o ensino.

O programa Mutirão Digital tem o escopo de outras duas instituições de ensino mantidas pela Fundação de Rotarianos de São Paulo: o Colégio Rio Branco e as Faculdades Integradas Rio Branco. Juntas, com sua experiência pedagógica e a experiência em tecnologias da informação voltadas à educação, é possível realizar um trabalho que em muito irá contribuir para a formação de novas gerações e está em plena consonância com as propostas de atuação da Fundação de Rotarianos de São Paulo.

A soma de esforços transformada em resultados

Em 2004, a concepção do programa Mutirão Digital não fugiu à sua proposta básica, que é a de utilizar a tecnologia como ferramenta de ensino e, simultaneamente, promover a responsabilidade ambiental e social.

Projeto "WebQuest: o nosso lixo de cada dia" – realizado em 2004, como programa-piloto, nas escolas estaduais Alfredo Paulino e Guilherme Kuhlmann, este projeto pedagógico propôs aos alunos realizar atividades no Laboratório de Informática com a temática da destinação correta do lixo para fins de reciclagem. Além disso, os alunos puderam aprender que partes de alimentos – como as cascas de frutas – podem ser reaproveitadas em receitas nutritivas e saborosas. Ganharam, ainda, a consciência de que todo esse trabalho visa a um bem comum muito maior, a preservação do meio ambiente para que todas as pessoas possam viver em um planeta melhor e com mais qualidade de vida. Todas as ações contaram com suporte pedagógico da equipe do Colégio Rio Branco, em atividades elaboradas de forma a atender os temas transversais propostos na LDB (Lei de Diretrizes e Bases da Educação).

Doação de equipamentos – no âmbito da inclusão digital, outras escolas e instituições receberam microcomputadores em 2004. Além das escolas estaduais Alfredo Paulino e Guilherme Kuhlmann, o programa beneficiou outras instituições sociais na doação de equipamentos para que desenvolvessem projetos de informática destinados às comunidades excluídas digitalmente.

Rotaracts e Faculdades Integradas Rio Branco – outra importante parceria foi concretizada com os Rotaracts, que passaram

a apoiar as escolas beneficiadas pelo programa, com suporte técnico e pedagógico.

Parceria com a Microsoft – a subsidiária brasileira da multinacional, líder mundial em softwares, realizou, inicialmente, a renovação da parceria na doação de licenças do sistema operacional Windows às escolas e instituições sociais beneficiadas pelo programa. Em abril, foi assinado um termo de compromisso, pelo presidente da Fundação de Rotarianos de São Paulo, Eduardo de Barros Pimentel e pelo diretor jurídico da Microsoft, Rinaldo Zangirolami. A parceria autorizou o Mutirão Digital a solicitar diretamente no site da Microsoft os pedidos de licenças do Windows, no "Programa Fresh Start para computadores usados" para regularizar os softwares dos computadores usados recebidos em doação.

Também foi ampliada a parceria com a Microsoft, na captação de equipamentos usados para serem destinados às instituições participantes do Mutirão Digital. Tais ações iniciaram-se em julho com a doação de equipamentos usados da própria Microsoft. No início de dezembro, durante um encontro presencial realizado nas Faculdades Integradas Rio Branco, a Microsoft contribuiu para que fosse realizado o "Curso Aluno Monitor" para a equipe de voluntários do programa, rotaractianos e escolas beneficiadas pelo Mutirão Digital. A multinacional disponibilizou toda a capacitação de informática para apoiar as ações pedagógicas do Mutirão Digital. Da primeira turma-piloto, participaram 25 alunos, uma diretora, uma vice-diretora, dois professores, cinco voluntários e 16 rotaractianos.

sso à Internet e a utilize
ando a democratização das informações"

MUTIRÃO DIGITAL
FUNDAÇÃO DE ROTARIANOS DE SÃO PAULO

www.mutiraodigital.com.br

Parceria com a Microsoft

"Projetos de inclusão social e valorização da cidadania são reconhecidos como exemplos para todo o mundo"

A estrutura educacional construída ao longo de 58 anos, pela Fundação de Rotarianos de São Paulo (FRSP), foi objeto, em 2004, de uma série de visitas de personalidades internacionais. Ao conhecer essa obra, os visitantes tornam-se divulgadores desse trabalho, projetando-o além das nossas fronteiras.

Março – o Presidente de Rotary Internacional (RI), Jonathan B. Majiyagbe, visitou a EECS e o CEPRO na FRSP, no dia 27 de março. No Edifício Rotary, foi recebido pelo Presidente da Fundação de Rotarianos de São Paulo, Eduardo de Barros Pimentel, por membros do Conselho da Diretoria da FRSP, pelo Curador da Fundação Rotária, José Alfredo Pretoni, e pelos governadores do distritos rotários. Durante o evento, foram apresentados 28 projetos ilustrando temas da Família de Rotary de todos os distritos do Brasil.

Esses projetos foram escolhidos entre mais de uma centena de outros inscritos. O diretor de RI, Luiz Coelho de Oliveira, disse que a celebração "ficará na história do Rotary no Brasil como um marco inesquecível, mostrando o envolvimento de rotarianos em programas e projetos com seus cônjuges, filhos, rotaractianos e interactianos, como uma família feliz".

O presidente da comissão organizadora do evento, EGD Mário César de Camargo, explicou porque o presidente Majiyagbe escolheu São Paulo para realização desse evento: "O Brasil é um exemplo para os rotarianos do mundo, para a integração entre rotarianos, cônjuges e filhos, na execução de bons projetos comunitários".

Em 29 de março, Juan Carlos Hernandes, da International Youth Foundation, visitou as instalações do Centro de Ensino Profissionalizante Rotary (CEPRO).

Abril – em 06 de abril, como parte do programa de intercâmbio de Rotarianos, um grupo de norte-americanos, convidados pelo RCSP - Sudeste, esteve na FRSP. Parceiros de projetos de subsídios equivalentes, que integram os programas humanitários da Fundação Rotária em beneficio da comunidade, os visitantes, em sua maioria atuantes na área da educação, vieram conhecer o trabalho realizado pela Fundação, por meio de suas entidades. Eles visitaram o Centro de Ensino Profissionalizante Rotary (CEPRO), a Escola Especial para Crianças Surdas (EECS), e o Colégio Rio Branco e as Faculdades Integradas Rio Branco.

Em 16 de abril, grupos de estudos da Suécia e dos USA (Miami), compostos por oito integrantes de diversas profissões e seus respectivos líderes rotarianos, visitaram as duas unidades do Colégio Rio Branco, o CEPRO, a EECS e as Faculdades Integradas Rio Branco.

Maio – em 10 de maio o presidente Eddy Bayardelle e comitiva da Global Philantropy da Merrill Lynch, vieram conhecer as instalações do CEPRO e participar do lançamento do Programa e da formatura da 1ª turma do "entra 21".

No dia 14 de maio, visitantes da Alemanha vieram conhecer o trabalho desenvolvido pela FRSP na EECS e CEPRO, acompanhados pelo presidente do Rotary Club Anchieta, distrito 4420.

Em 21 de maio a Fundação de Rotarianos de São Paulo recebeu a visita do grupo Mendoza-San Juan, da Argentina, nas instalações da FRSP, CEPRO, EECS e das Faculdades Integradas Rio Branco.

Julho – o governador do distrito 6990, do sul da Flórida, Roland Benson, visitou a Fundação em 2 de julho, acompanhado pelo presidente Jair Almeida. Recepcionado pelo EGD Nahid Chicani, vice-presidente da diretoria da Fundação de Rotarianos de São Paulo, e pelo Presidente do Rotary Club São Paulo, Altamiro Dias, o governador visitou o Colégio Rio Branco, as Faculdades Integradas Rio Branco e conheceu o recém-reinaugurado Museu Armando de Arruda Pereira, na Fundação de Rotarianos de São Paulo.

Setembro – foi realizado de 2 a 5 de setembro, o XXVII Instituto Rotário do Brasil, que contou com a presença do Presidente de Rotary International, Glenn E. Estess, o curador da Fundação Rotária, Ray E. Klinginsmith, o presidente da Fundação de Rotarianos de São Paulo, Eduardo de Barros Pimentel e governadores do Rotary de Portugal. O curador da Fundação Rotária, Ray Klinginsmith, também esteve em São Paulo, onde visitou as instalações da Fundação de Rotarianos de São Paulo, o Colégio Rio Branco e o Museu Armando de Arruda Pereira, da Fundação de Rotarianos de São Paulo, em sua sede.

Em 24 de setembro, a Fundação de Rotarianos de São Paulo, o CEPRO e as Faculdades Integradas Rio Branco, receberam a visita do Dr. William Reese *chief operating officer*, da International Youth Found.

Visitas à Fundação de Rotarianos de São Paulo contribuem para ampliar a visibilidade internacional dos projetos da entidade

- Concluir o Planejamento Estratégico para os próximos 10 anos, incorporando os condicionamentos das novas políticas públicas para a educação que deverão ser fixados em 2005;

- Planejamento da ampliação das Faculdades Integradas Rio Branco com a criação de novos cursos e a capacidade física do Campus Oeste;

- Incorporação no plano pedagógico do Colégio Rio Branco da modernização do ensino de inglês, com ênfase na fluência oral;

- Incorporação dos alunos surdos da EECS, concluintes do 1° ciclo do Fundamental, nas classes ouvintes do Colégio Rio Branco, Unidade Granja Vianna;

- Visita de estudos de dirigentes da EECS aos Estados Unidos para avaliar o ensino para surdos em suas escolas, inclusive na *Gallaudet University*, única universidade do mundo exclusivamente para surdos;

- Ampliação e aprimoramento do envolvimento do corpo discente das escolas em ações de responsabilidade social para a formação de cidadãos conscientes de sua responsabilidade social;

- Desenvolvimento de atividades, em parceria com os demais sete países de língua portuguesa, na defesa do idioma comum e apoio às ações da Comunidade de Países de Língua Portuguesa em parceria com o movimento rotário nessas nações;

- Continuar os trabalhos destinados a conclusão das metas plurianuais de aprimoramento e modernização já iniciadas.

Abílio Brenha de Fontoura

Adriano Seabra Fonseca

Álvaro Machado

Antônio Augusto Macedo

Antônio Bardella

Antônio de Souza Noschese

Domingos Mormanno

Eurico Branco Ribeiro

Francisco Klinger

Francisco Silva Villela

José Ermírio de Moraes

Kristian Orbeg

Luiz Ferreira Pires

Luiz L. Reid

Marcos Gasparian

Niso Vianna

Oscar Müller Caravellas

Paulo Reis de Magalhães

Pedro Monteiro P. de Queiroz

Rodolfo Ortenblad

A grandiosidade da obra da Fundação de Rotarianos de São Paulo só foi possível graças ao esforço e determinação de seus vinte fundadores. Seus nomes estarão gravados para sempre na memória de todos os que se beneficiam e daqueles que contribuem, direta ou indiretamente, para a continuidade desse trabalho.

Saudades

Com pesar, registramos a perda dos valiosos colaboradores:

Domingos Desgualdo Neto
em 24 de outubro de 2004
Membro do Conselho Superior da FRSP.
Sócio do Rotary Club de São Paulo – Brooklin

Eliano Kapaz
em 1º de novembro de 2004
Diretor Tesoureiro da FRSP. De 1989 a 1997
Sócio do Rotary Club de São Paulo – Norte

Ennio de Araújo Flecha
em 28 de dezembro de 2004
Membro do Conselho Superior da FRSP.
Sócio do Rotary Club de São Paulo

Fundação de Rotarianos de São Paulo
www.frsp.org
Av. Higienópolis, 996 São Paulo –SP
01238-910 Tel.: (11) 3662-2900

Presidente
Dr. Eduardo de Barros Pimentel
Secretaria: ramais 2202/2204

Administração
Marco Antonio de Bonna Rossi
administracao@frsp.g12.br
Tel.: (11) 3879-3100 ramal 2201

Marketing
Célia Dugaich
mkt@frsp.g12.br
Tel.: (11) 3879-3100 ramal 2800

Mercado & Comunicação
Gunter W. Pollack
mc@frsp.g12.br
Tel.: (11) 3662-2900 ramal 2207

Relações Comunitárias e Voluntariado
Daniel Ferreira Júlio
recom@frsp.g12.br
Tel.: (11) 3662-2900 ramal 2206

Instituições
- Faculdades Integradas Rio Branco
- Colégio Rio Branco
- Instituto de Tecnologia Avançada em Educação (ITAE)
- Centro de Ensino Profissionalizante Rotary (CEPRO)
- Escola Especial para Crianças Surdas (EECS)
- Mutirão Digital

Faculdades Integradas Rio Branco (FIRB)
www.riobranco.edu.br
Tel.: (11) 3879-3100
Diretora Geral: Profª Márcia Cristina G. O. Holland
diretoria@riobrancofac.edu.br
Diretoria: ramal 2500
Secretaria: ramais 2521/2526

Colégio Rio Branco (CRB)
www.riobranco.edu.br

Diretoria Geral
Prof. Paulo Henrique Camargo Rinaldi
dgeral@crb.g12.br
Diretoria: ramal 2301

Unidade Higienópolis
Tel.: (11) 3662-2900 / 0800-559611

Diretoria de Unidade
Prof. José Carlos Martins
Diretoria: ramal 2351

Diretor Assistente
Profª Maria Olívia V. Montenegro
Diretoria: ramal 2350
Secretaria: ramal 2352

Unidade Granja Vianna
Tel.: (11) 4612-0505 / 0800-559611

Diretoria de Unidade
Profª Esther de Almeida Mendes de Carvalho
Diretoria: ramal 2310

Diretor Assistente
Profª Regina Mascarenhas G. de Oliveira
Diretoria: ramal 2350
Secretaria: ramal 2352

Instituto de Tecnologia Avançada em Educação - ITAE
www.riobranco.edu.br
Tel.: (11) 3879-3100

Diretora
Profª Márcia Cristina G. O. Holland
itae@itae.g12.br
Secretaria: ramais 2590 / 2591

Centro de Ensino Profissionalizante Rotary (CEPRO)
www.cepro.org.br
Tel.: (11) 4612-0505

Coordenação
Susana A. A. H. Penteado
cepro@cepro.org.br
Secretaria: ramal 2280

Escola Especial para Crianças Surdas (EECS)
www.eecs.org.br
Tel.: (11) 4612-0505

Coordenação
Profª. Sabine Antonialli A.Vergamini
eecs@eecs.org.br
Secretaria: ramal 2292

Mutirão Digital
www.mutiraodigital.com.br
Tel.: (11) 4612-0505
mutirao@mutiraodigital.com.br
Secretaria: ramal 2914

FUNDAÇÃO DE
ROTARIANOS
DE SÃO PAULO

Av. Higienópolis, 996 – Higienópolis – CEP 01238-910
São Paulo – SP – Tel.: 11 3662-2900 – Fax: 11 3826-3238
e-mail: diretoria@frsp.g12.br

Fundação de Rotarianos de São Paulo
www.frsp.org

Faculdades Integradas Rio Branco
www.riobrancofac.edu.br

Colégio Rio Branco
www.riobranco.edu.br

ITAE – Instituto de Tecnologia Avançada em Educação
www.itae.g12.br

CEPRO– Centro de Ensino Profissionalizante Rotary
www.cepro.org.br

EECS – Escola Especial para Crianças Surdas
www.eecs.org.br

Mutirão Digital
www.mutiraodigital.com.br

www.frsp.org